



UMA ENTREVISTA DE KIM IL SUNG, DA CORÉIA PARA IMPRENSA POPULAR

JIANG-YONG, República Democrática da Coreia, agosto — Correspondência especial de JUREMA Y FINAMOUR, via IMPRENSA POPULAR, via Inter-Press, chegando de sua viagem pelo país socialista o marechal Kim Il Sung, primeiro ministro da República Popular da Coreia, em companhia da deputada Pak Den Hial, vice-presidente do Comitê Central do Partido do Trabalho, recebeu em audiência a dois brasileiros, que aqui se encontram convidados pela União dos Juristas da Coreia e pela Federação dos Jornalistas, o advogado Leleia Rodrigues de Brito e a jornalista Jurema Yary Finamou.

Leleia Rodrigues de Brito participou, em 1952, da Comissão Internacional de Juristas que procedeu a uma enquete, durante a guerra na Coreia, para apurar o uso das armas bacteriológicas pelos norte-americanos.

Expressou o 1º Ministro Marechal Kim Il Sung a sua alegria em receber a visita de amigos brasileiros.

— Agradeço esta visita — diz ele — estou feliz em recebê-los em melhores condições do quando aqui esteve a Comissão Internacional de Juristas, durante os tempos difíceis da guerra. E uma honra ter amigos, combatentes da paz que defendem a causa do povo coreano. Esse sublinhar o fato — disse — que não são graças aos esforços do meu povo, mas também, graças a combatentes como vocês que sobram tanto nos ajudar nessa luta que obtivemos a vitória. As condições de 1952, quando os rebeldes sob os bombardeios inimigos já não existiam e estas trovoadas e a chuva de hoje são bens presenças; de uma boa colheita — acrescenta com bom humor.

— Acabo de chegar de uma longa tournée pelos países de Democracia Popular, União Soviética e Alemanha Democrática à convite dos mesmos. Pude confirmar pessoalmente, com grande contentamento, que os povos de todos estes países amam o povo coreano e dão todo seu apoio à nossa justa causa. Não sabemos já da importância da assistência dada por eles ao nosso povo, du-

rante a guerra. No curso desta viagem, entretanto, pude saber mais profundamente como eles nos amam e são solidários com a nossa causa. O povo coreano sentiu um pouco isolado mas, agora, cremos apoiados por todos estes povos na nossa luta de reconstrução e este apoio constituirá um encorajamento para nós.

AJUDA MATERIAL

— Sentí, também — prossegue o Marechal — como é grande a força do campo socialista. Aprendemos muitas coisas em relação aos resultados obtidos pelos povos das Democracias Populares. Constatamos grande sucesso na construção do comunismo na União Soviética. Mesmo os países, há pouco tempo subdesenvolvidos fizeram um grande avanço na indústria. Enfim, aprendemos muito nessa viagem e colmos informações muito preciosas para atender a reconstrução e à unificação pacífica de nosso país. As experiências adquiridas por esses povos nos serão muito úteis na tarefa de reconstrução em que nos empenhamos. Não só aprendemos — esclarece Kim Il Sung — como obtivemos uma grande ajuda material e técnica. Apesar de certas dificuldades encontrarmos ainda dificuldades em diferentes setores, ao saber das dificuldades que atravessa o povo coreano decidiram nos ajudar. Durante esta viagem tivemos muito contato com as Democracias e na URSS e em todos estes países um ponto de vista: a reunificação de nossa pátria.

— Agradeço através de vocês, ao povo brasileiro que deu seu apoio ao povo coreano na sua luta pela paz. Dessejam-lhes sucesso, nas lutas do povo brasileiro pela paz e contra o colonialismo. Creio ainda que será necessário procedermos esforços comuns para intensificar as relações amistosas entre os nossos dois povos.

— Posso dizer — afirma dirigindo-se ao advogado Leleia Rodrigues de Brito — que escrevi um livro sobre a guerra bacteriológica na Coreia é uma das pessoas mais próximas do nosso povo e muito contribuiu para a aproximação de nossos países. Eu sublinho ainda a necessidade

de juntos fazermos esforços para a paz dos povos do mundo inteiro. Mas a força de solidariedade do povo tor-se grande. Mais fácil será regular as forças dos inimigos que querem conquistar o mundo.

CONFIANÇA

— A vida do nosso povo não é fácil ainda. É preciso tempo para sanar os ferimentos profundos que a guerra nos causou. Mas nós envidaremos todos os nossos esforços para, em muito pouco tempo, melhorar a vida do povo. Estamos confiantes e desejamos que vocês voltem ao Brasil com esta impressão de confiança.

— Seus esforços — acrescenta finalizando — de combatentes da Paz desmascararam os erros e as injustiças cometidas pelo inimigo e conduzirão o povo por uma via correta de paz e trabalho.

Em veemente protesto, nosso diretor denuncia as provocações policiais

(Conclusão da 1ª Página)

veemente protesto aos presidentes do Senado, da Câmara dos Deputados e da Câmara Municipal do D. F., ao presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa e à Organização Internacional de Jornalistas.

Os telegramas enviados, nesse sentido, às Casas Legislativas, estão assim redigidos:

“As autoridades policiais, interessadas em cumprir o desejo dos setores políticos mais reacionários no sentido do fechamento da IMPRENSA POPULAR, procuram maliciosamente relacionar nosso jornal com os fatos alheios à vida e às atividades profissionais deste matutino. Tal procedimento visa não só a atingir o órgão que dirige, mas, principalmente, a instaurar no país um regime de intervenção policial em toda a imprensa, licitando, assim, uma das fundamentais liberdades democráticas de nosso povo. Ante tão grave ameaça de atentado aos princípios da liberdade de pensamento, de violação das garantias constitucionais e do trabalho dos profissionais da imprensa,

Reunião Hoje do Conselho da F.N.M.

Reunese, hoje, às 18 horas, o conselho de representantes da Federação Nacional dos Marítimos. Trata-se de uma reunião importante, que abordará, entre outras coisas, os resultados da assembleia conjunta de Santos e da assembleia, também conjunta, do Sindicato dos Operários Navais.

Os presidentes e representantes dos sindicatos, que aderiram ao pacto de ação comum com notáveis representantes dos quatro departamentos, durante a reunião do conselho de representantes, algumas medidas importantes para o desenvolvimento da luta pela equiparação de vencimentos, entre as quais o pedido de audiência com o sr. Juscelino Kubitschek e a convocação de uma assembleia conjunta de todas as categorias marítimas.

Reunião Hoje do Conselho da F.N.M.

venho fazer perante esse alto órgão da soberania e da democracia brasileira meu veemente protesto, apelo para o Parlamento no sentido de tomar em suas mãos a salvaguarda do direito e da liberdade de imprensa contra todas as ameaças utilitariamente verificadas, em particular aquelas constantes da carta do ministro Nereu Ramos dirigida ao presidente da ABI, atribuindo abusivamente a polícia o absurdo arbítrio de invadir jornais, bem como de decidir sobre sua publicação. Saudações respeitosas. Pedro Motta Lima, diretor da IMPRENSA POPULAR.

A SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA

Elis o despacho telegráfico ao presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa:

“Levamos ao conhecimento dessa entidade que se tem distinguido na defesa da liberdade de imprensa no Continente, em face de atentados à livre circulação de jornais na Argentina e na Colômbia, a grave ameaça que pesa atualmente sobre a liberdade de imprensa no Brasil com a tentativa de fechamento da IMPRENSA POPULAR, do Rio de Janeiro. Solicitamos dessa Sociedade que, no desempenho de sua nobre função, se dirija ao governo brasileiro, pugnando pelo respeito à liberdade de circulação de jornais. Atenciosas saudações. Pedro Motta Lima, diretor da IMPRENSA POPULAR.

NOS QUATRO DOCUMENTOS SECRETOS AS PROVAS QUE INVALIDAM OS ACORDOS

(Conclusão da 1ª Página)

fato e uso de direitos os recursos do Brasil em minerais radioativos.

Em consequência desses documentos o gal. Juarez Távora teve que comparecer perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, onde o seu depoimento se transformou em lamentável confissão de entreguismo. Esse mesmo documento levou a poltrona dos deputados três ex-ministros de Estado, envolvidos na questão dos acordos de entrega dos minérios atômicos e na aplicação de uma política lesiva aos interesses nacionais e atentatória à soberania do país. Outros a ocuparam nos próximos dias. Cada depoimento corresponde a novas revelações e provas, fortalecendo a convicção de que se acham possuídos os membros da Comissão da gravidade e suprema responsabilidade do encargo que lhes foi confiado: traçar as diretrizes de novas leis que venham a alinhar a nova política nacional no campo da energia nuclear.

PRESSÃO TANQUE! CONFIRMADA

Em seu depoimento o sr. João Neves deixou confirmada dos vários pontos de grande importância para a elaboração do relatório com que a Comissão deverá encerrar os seus trabalhos.

PRESSÃO NOROCCIDENTAL — Houve pressão do governo norte-americano para a obtenção de acordos de exportação de minérios atômicos em termos ajustados aos seus interesses. Desde o seu tempo, de ministro do Exterior de Dutra, em todos os contatos que teve com os representantes do governo americano, no Brasil ou nos Estados Unidos, a exportação de nossos minerais radioativos foi assunto abordado. Em todos os seus entendimentos com Vargas, a partir do encontro de 1950, em São Pedro, ele, João Neves, como porta-voz dos interesses de Washington, apresentou a questão da venda dos Estados Unidos de minérios atômicos. Na Conferência dos Chanceleres, em Washington, logo após a investitura do Presidente Vargas, confessou ter sido dado sobre a venda dos minerais do Urucum, inclusive berílio, minério utilizado na produção de engenho atômico. Nessa Conferência foi ajustada a criação da Comissão Mista. Nos empréstimos com garantia de exportação dos minérios entrou como argumento sólido. De volta ao Brasil iniciou logo em entendimentos relativos ao acordo de 52, para a exportação de 7.500 toneladas de areias minerais brutas e mais outro tanto de outros minerais (sais de tório). Como as negociações se arrastavam e o governo americano reclamasse, reclamou de Vargas a uma decisão imediata.

MEIOS PREZO AO CSN

Foi nessa altura do seu depoimento que o ex-Ministro do Exterior deixou escapar o pouco lisonjeiro conceito em que tem o Conselho de Segurança Nacional, órgão em que tem assento os representantes das Forças Armadas, responsáveis pela segurança nacional em todos os seus aspectos: é uma coisa mitológica. Esses órgãos que todo mundo sabe que existe mas que ninguém vê. Essas foram as suas palavras.

FRUTOS DO ACORDO MILITAR

E, finalmente, no capítulo da pressão tanque, deixou claro o sr. João Neves, ao expor a sonegação ao Congresso Nacional das infâmias barganhadas feitas com as reservas de minerais radioativos do Brasil, que os acordos para a entrega de minérios e tório, com ou sem compensações específicas — ou que julga secundário — teriam que ser anulados por serem decorrentes dos compromissos assumidos no Acordo Militar, também assinado sob sua gestão, no Itamaraty.

CEME, O INSTRUMENTO DE EXECUÇÃO

A CEME (Comissão de Exportação de Minérios Estratégicos), órgão criado para legalizar o saque — Esse o segundo ponto importante do depoimento do sr. João Neves.

UMA coisa ficou perfeita- mente clara: a criação da Comissão de Exportação de Minérios Estratégicos foi criada em obediência a imposição do governo dos Estados Unidos — entrega de minerais nucleares e proibição para o Brasil de entrar no campo de aplicação industrial dos minerais físicos — aos interesses da Urquima, seguramente ameaçados pela lei 1.311.

As expulções dadas pelo sr. João Neves, de ter legitimado a criação de um órgão capaz de manter em mãos o governo a qualquer que se expor ou suscitasse reações, e de que o órgão encabeçado a liderança jurídica do sr. João Neves, tinham tido como objetivo regulamentar a lei 1.311, não convenceu a ninguém. Como bem lembrou o sr. João Neves, quando titular da Pasta das Relações Exteriores, desvirtuando o pensamento e a posição do sr. Getúlio Vargas — vender minérios atômicos em troca de compensações específicas — inaugurou a política de ceder à pressão do “poderoso vizinho” e entregar tudo quanto fosse exigido em nome da segurança da defesa coletiva do Hemisfério. Ao sr. Juarez Távora coube mais tarde tornar a barganha mais fácil e dar-lhe o aspecto de legalidade.

Reunião Hoje do Conselho da F.N.M.

Reunese, hoje, às 18 horas, o conselho de representantes da Federação Nacional dos Marítimos. Trata-se de uma reunião importante, que abordará, entre outras coisas, os resultados da assembleia conjunta de Santos e da assembleia, também conjunta, do Sindicato dos Operários Navais.

Os presidentes e representantes dos sindicatos, que aderiram ao pacto de ação comum com notáveis representantes dos quatro departamentos, durante a reunião do conselho de representantes, algumas medidas importantes para o desenvolvimento da luta pela equiparação de vencimentos, entre as quais o pedido de audiência com o sr. Juscelino Kubitschek e a convocação de uma assembleia conjunta de todas as categorias marítimas.

Reunião Hoje do Conselho da F.N.M.

Reunese, hoje, às 18 horas, o conselho de representantes da Federação Nacional dos Marítimos. Trata-se de uma reunião importante, que abordará, entre outras coisas, os resultados da assembleia conjunta de Santos e da assembleia, também conjunta, do Sindicato dos Operários Navais.

Os presidentes e representantes dos sindicatos, que aderiram ao pacto de ação comum com notáveis representantes dos quatro departamentos, durante a reunião do conselho de representantes, algumas medidas importantes para o desenvolvimento da luta pela equiparação de vencimentos, entre as quais o pedido de audiência com o sr. Juscelino Kubitschek e a convocação de uma assembleia conjunta de todas as categorias marítimas.

Fechar Este ou Aquêl Jornal É Negar a Própria Democracia

surda quanto o novo golpe que se quer desferir sobre as franquias democráticas asseguradas pela Constituição de 1946. Algum já se lembrou de fechar jornais que têm pontos de vista coincidentes com o de Wall Street, com os dos grupos imperialistas que nos exploram e que tentam, por todos os meios, reduzir nosso país à condição de colônia?

E logo ajuntou o destacamento do prócer do Partido Socialista Brasileiro:

— A meu ver, todos os órgãos de divulgação têm o direito de perfilar esta ou aquela tese sobre os problemas nacionais ou as

questões internacionais. Negar essa faculdade é negar a própria democracia.

OPINAM DEPUTADOS MINEROS

BELO HORIZONTE, 15 (Do correspondente) — Falando ao “Jornal do Povo”, desta capital, os deputados Keni Kadozi, Manoel Almeida e Saulo Diniz, da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, condenaram as ameaças de fechamento dos órgãos da imprensa popular.

RENI RABELO (PSD): Sou contra qualquer ameaça ao “Jornal do Povo” e aos demais órgãos da imprensa popular. Todo veículo de imprensa deve merecer a maior acolhida por parte daqueles que se interessam pelos problemas sociais, econômicos e políticos de nosso país.

MANOEL DE ALMEIDA (PSD): Já várias vezes me pronunciei a respeito desses problemas de liberdade de pensamento e do direito que cada um tem de ter as suas convicções. Sobre a liberdade de imprensa, acho a mesma coisa. Ou a garantimos e a respeitamos, ou não somos uma democracia.

SAULO DINIZ (PTB): A liberdade de imprensa é um dos mais caros patrimônios da democracia e se faz necessária, sobretudo para a defesa da independência e da soberania de nosso país, cada dia mais esbulhada.

Os quatro documentos apresentados pelo sr. Archer continuam válidos em todas as revelações estardalhaçadas que trouxeram a nação: o sr. João Neves, quando titular da Pasta das Relações Exteriores, desvirtuando o pensamento e a posição do sr. Getúlio Vargas — vender minérios atômicos em troca de compensações específicas — inaugurou a política de ceder à pressão do “poderoso vizinho” e entregar tudo quanto fosse exigido em nome da segurança da defesa coletiva do Hemisfério. Ao sr. Juarez Távora coube mais tarde tornar a barganha mais fácil e dar-lhe o aspecto de legalidade.

Reunião Hoje do Conselho da F.N.M.

Reunese, hoje, às 18 horas, o conselho de representantes da Federação Nacional dos Marítimos. Trata-se de uma reunião importante, que abordará, entre outras coisas, os resultados da assembleia conjunta de Santos e da assembleia, também conjunta, do Sindicato dos Operários Navais.

Os presidentes e representantes dos sindicatos, que aderiram ao pacto de ação comum com notáveis representantes dos quatro departamentos, durante a reunião do conselho de representantes, algumas medidas importantes para o desenvolvimento da luta pela equiparação de vencimentos, entre as quais o pedido de audiência com o sr. Juscelino Kubitschek e a convocação de uma assembleia conjunta de todas as categorias marítimas.

Responde o Deputado Archer às Calúnias da Imprensa Dos Trustes

Em nota distribuída à imprensa credenciada à Câmara o sr. Renato Archer responde às calúnias e injúrias contra ele assacadas desde o seu memorável discurso de apresentação dos quatro documentos secretos, compromissos dos métodos de extorção usados pelo governo norte-americano para a apoderar do monopólio virtual dos recursos atômicos do Brasil.

Esta nota reproduz o discurso que não pôde proferir mas que, dado como lido, constará dos anais da Câmara.

OBJETIVOS DA CAMPANHA INFAMANTE

Denúncia o representante maranhense:

“Estou sendo vítima neste momento de uma campanha em que se pretende, me desmoralizando, desviar a atenção do que disse desta tribuna, quando dos dois últimos discursos que aqui pronunciei.

Não me surpreendi, sr. presidente, com este fato, antes tinha mesmo a certeza de que isto aconteceria. Basta que se veja e se leia o discurso que pronunciei no dia 6 de junho p.p., onde afirmo textualmente:

“Não sendo um nome associado a este assunto, julgo conveniente, esclarecer a esta Casa, em antecipação às possíveis reações ao que exporei, que tenho sido, durante os últimos três anos, Diretor-Gerente dum companhia privada de prospecção e aerofotogrametria que, juntamente com outra companhia nacional, tem feito intensivos estudos e pesquisas de minerais radioativos, com grande sucesso.”

Sr. Presidente, que abordei um assunto como este da energia atômica, atingindo grandes interesses políticos e comerciais, principalmente porque iria eu, pela primeira vez no Brasil, revelar aquilo que tinha sido até hoje mantido no mais restrito segredo, não é novidade.

Admito, Sr. Presidente, que possa ser interessante para um debate a categoria ou a qualidade de quem afirma alguma coisa, mas tal aspecto perdeu a importância no meu caso, isto porque todas as afirmativas por mim feitas, o foram à base de documentos autênticos e autenticados.

O que é importante, Sr. Presidente, é que seja discutido neste Parlamento e em todos os lugares onde se cuida dos interesses brasileiros, se estão certas ou erradas as afirmativas que fiz e as conclusões a que cheguei; se era certa a política que seguimos no passado; e se estas ou outras as modificações que lhe foram impostas.

Mas, o que se pretende fazer neste momento, desviando a atenção do público do assunto principal, é provar que eu sou um negociante contratado pelo governo Café Filho ou então que estou a serviço dos comunistas.”

A VERDADE

Afirmo então:

“Prendem, portanto, que os meus dois discursos tinham origem nestas duas circunstâncias. Ora, Sr. Presidente, desde logo se percebe a contradição dessas duas afirmativas: ou bem estou a serviço de negócios ou estou a serviço dos comunistas. A verdade, todavia, Sr. Presidente, é que não sou negociante nem estou a serviço de quem quer que seja.”

Logo a seguir o sr. Renato Archer esclarece a questão dos contratos de prospecção da Prospecc: dois contratos com o governo Federal para a pesquisa de minerais radioativos: o 1º em 1953, ex-

- ★ Verdadeiro o objetivo da campanha financiada pela Embaixada Americana: desviar a atenção do povo do escândalo dos acordos de entrega dos minérios atômicos
- ★ Esclarece o parlamentar maranhense a questão dos contratos da Prospecc
- ★ Revelará a fonte dos ataques e injúrias

JUAREZ ELOGIOU

E ainda:

“Além do Prospecc mereceu as melhores referências do governo Café Filho e do sr. General Juarez Távora, do 1º quando da mensagem presidencial enviada ao Congresso e do 2º quando da sua visita aos nossos laboratórios, ao declarar textualmente que esse o C.N.Pq. na tivesse feito senão estimular a existência de companhia como o Prospecc, teria justificado a sua criação.”

perimental, para comprovação de métodos aéreos de pesquisas e o 2º em fins de 54, durante o governo Café Filho, com a aprovação do CSN chefiado naquela época pelo sr. Juarez Távora.

Para que não se suponha que sejam estes contratos alguma coisa de importância na vida comercial de minha companhia, declaro, aqui, que eles representam 2,7% do volume total dos contratos firmados no mesmo ano, conforme se verifica do balanço da companhia.

REVELARÁ AS ORIGENS E AUTORES DA CAMPANHA

Depois de desmentir todas as peças da intriga em que pretenderam envolver o seu advogado, sr. Carlos Mota, e outros cidadãos de sua amizade particular e sócios nas empresas de que participa, o sr. Renato Archer conclui:

“Constatado e sob a pena de leveiro, fui obrigado a comprovar as afirmativas que fizera, exibindo esses documentos. Novamente acusado de ter apresentado documentos apócrifos, fui compelido a entregar à Comissão de Inquérito o nome de seus autores, o que não pretendia fazer. Agora, atacado e injuriado como estou sendo, sei obrigado a revelar a fonte verdadeira desses ataques e dessas injúrias para provar que os seus responsáveis, eles sim, não têm a autoridade para fazê-los e o que lhes move é o próprio interesse contrariado.”

CRIMINOSO «LOCK-OUT» DO LEITE

HÁ CINCO DIAS CASTIGA A CIDADE

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

enfim, velhos e crianças simplesmente porque os gananciosos pecuniários, contando com a inércia da COFAP, recusam-se a enviar sua produção para o Distrito Federal. Em lugar disso, desviam-na abusivamente para o consumo dos porcos, como a própria Confederação Rural Brasileira admitiu, oficialmente, ontem, através da autodenúncia dada pelo sr. Iria Melberg, presidente daquela entidade.

EXTREMA GANANCIA

Em nota oficial ontem distribuída à imprensa a Confederação Rural Brasileira desmentiu informações divulgadas pela COFAP, segundo as quais produtores paulistas e mineiros haviam aceitado o aumento de um cruzeiro por litro do leite, o que já si-

gnificaria absurda capitulação do governo contra o povo. Categoricamente diz a Confederação que esse aumento não foi aceito e se a COFAP supõe que pode negociar nessa base está enganada. Os pecuniários-diz a nota — somente retornarão ao abastecimento com o aumento de 2 cruzeiros e 50 centavos por litro.

Apesar dessa insolência, a COFAP manteve-se ontem de braços cruzados e nem se cogitou de medidas eficazes para defender o proveito dos sonegadores. A lei 1.522, que é clara, permite inclusive punições exemplares contra a sonegação, e foi esquecida na gaveta do coronel Mindelo, que só vê a possibilidade de resolver o caso do leite com o aumento de preços. Segundo as informações

que obtivemos, o presidente da COFAP aguarda o relatório do sr. Juscelino Kubitschek de sua viagem ao Ceará para, então, desfechar o golpe contra os consumidores. No entanto, o sr. Juscelino estava no Rio e não determinou medidas nenhuma.

DISTRIBUIÇÃO DE MIGALHAS

Com um grande aparato de jornalistas e fotógrafos a COFAP procedeu ontem à distribuição de 364 litros de leite em pó que se encontravam nos armazéns do Cais do Porto. Anunciou a COFAP que com semelhante distribuição estava atendendo o consumo das escolas primárias do Distrito Federal, o que é uma mistificação. A mesma informação acrescenta que todo e qualquer pedido de leite em pó deve ser dirigido ao Departamento de Abastecimento da COFAP, situado no 3º andar da ABI.

Pelo Reajustamento Salarial Sindicatos Iniciam Campanhas

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

os Sindicatos, que a encaram não só como uma sentença justa mas também como um fruto do movimento de opinião existente em todo o país, em favor da manutenção do decreto presidencial.

“JÁ ESPERÁVAMOS”

Em sua maioria, os Sindicatos não funcionaram ontem. Entretanto, conseguiram localizar alguns dirigentes trabalhadores e ouvir suas impressões a propósito da sentença do ministro Barros Barreto. O sr. Feliz Cardoso da Silva, presidente do Sindicato dos Têxteis, declarou:

— Eu já esperava que fosse esta sua decisão. Da mesma forma espero que a decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal seja a manutenção do salário-mínimo e sua vigência a 1º de agosto.

— Aliás — frisou o dirigente têxtil — a esta altura dos acontecimentos seria uma verdadeira loucura a concessão do mandato de segurança aos patrões. Esta berrante injustiça provocaria a pronta reação de milhões de trabalhadores em todo o país, que já consideram o salário-mínimo fato consumado e convergem agora suas

forças para o combate à carestia.

O presidente do Sindicato dos Têxteis concluiu revelando que sua corporação reivindicará um reajustamento salarial, para manter a hierarquia anterior.

“VAMOS AO REAJUSTAMENTO”

O presidente do Sindicato dos Marceneiros, sr. José Jaime Gomes, declarou:

— “Tanto temos confiança em que será mantido o salário-mínimo que já iniciamos a campanha pelo reajustamento salarial. Amanhã (hoje, dia 16), teremos uma ampla reunião, em nosso Sindicato, preparatória da grande assembleia do dia 23, em que iremos discutir uma tabela de reajustamento. Por outro lado, estamos participando de todas as iniciativas da Comissão Permanente Contra a Carestia, combatendo a alta do custo de vida.”

Segundo conseguimos apurar, outros Sindicatos darão início a campanha pelo reajustamento de salários, de forma a evitar prejuízos para os profissionais especializados. Entre eles estão os Sindicatos de Comerciantes, Sapateiros e Trabalhadores em Padarias.

FURADO O «LOCK-OUT»

Ainda segundo uma informação ontem divulgada pela COFAP a companhia “Vigor” está distribuindo cerca de 90 mil litros de leite na capital paulista. Diz a COFAP — em evidente engano alista — que a “Vigor” aceitou o aumento de 1 cruzeiro por litro e identificou o procedimento tiveram os produtores de leite de Belo Horizonte. Essa informação, todavia, é contestada pela Confederação Rural Brasileira. De qualquer modo se verifica outra vez que a COFAP só sabe encontrar saída contra o interesse do povo.

PAO: AUMENTO À VISTA

Enquanto a cidade se encontra com sua vida perturbada pelo «lock-out» do leite, os proprietários de padarias entregaram à presidência da COFAP o resultado dos cálculos que eles mesmos fizeram à base das «experiências» da COFAP em alguns estabelecimentos de panificação.

Declarou o sr. José Cluffo, presidente do Sindicato dos panificadores, que o preço de custo segundo pretensões “estudos”, sem levar em consideração a margem de lucro, é de Cr\$ 17,50 o quilo. Assim, como o coronel Mindelo, dentro do plano já farsa preparada, proclamara que garantiria o lucro de 20 por cento, os panificadores reivindicam o aumento do preço do pão, passaria a ser de Cr\$ 5,20.

Informou ainda o sr. Cluffo que o coronel Mindelo prometeu resposta ainda para esta semana.

Será outro assalto à bolsa do povo, que o governo, com suas tergiversações, omissões e manobras, especialmente no recinto, corredores e gabinete da COFAP, valendo para tornar fato consumado, faltando mais uma vez ao compromisso assumido de deter a carestia.

Inaugura-se Hoje em Londres a Conferência Sobre o Canal de Suez

país delibere sobre assunto de seu território. Os convocados são potências colonizadoras que se esforçam por barreiras à livre determinação do povo egípcio.

Cerrado de ameaças e preparação de guerra a Conferência já recebeu o pronunciamento condenatório de todos os povos amantes da paz e da liberdade. O Egito se tornou neste momento o alvo do apoio e da solidariedade de centenas de milhões de cidadãos em todo o mundo que condenam a ação de rapina dos velhos exploradores de inúmeras nações.

Em toda a parte, até mesmo dentro da própria Inglaterra e da França, avolumam-se os potentes vigorosos contra as tentativas de imposição da força e a favor de uma solução pacífica para a questão do Canal de Suez.

MANOBRAS

Não se espera, nesta Capital, que a conferência se desenvolva muito rapidamente e que a proposta ocidental de internacionalização da gestão e do controle do Canal seja logo aceita, ou que algumas outras propostas, das

delegações da Índia, do Cêlon ou da União Soviética, possam ser apresentadas logo no primeiro dia. Tudo farão os imperialistas para impedir que tais propostas se tornem temas de discussão.

A conferência será aberta às 10 horas, por Sir Anthony, que pronunciará curta alocução de boas vindas, depois do que as vinte e duas delegações reunidas em Lancaster House passarão ao estudo do modo de proceder, que será aprovado para a direção dos trabalhos e para a organização da ordem do dia.

As três delegações ocidentais pretendem que as decisões da conferência sejam tomadas por maioria simples, para facilitar os seus desígnios. Por outro lado, querem os imperialistas que as modificações quanto ao modo de proceder e quanto à ordem do dia, que possam ser apresentadas por outras delegações, sejam aprovadas por maioria de dois terços.

Agora as questões quanto ao modo de proceder, sobre as quais podem surgir vivas discussões, a batalha pode ser logo travada amanhã, sobre a questão da presidência da conferência, que os ocidentais procuram manter em suas mãos afim de impor no plenário a vontade dos imperialistas.

CHEPILOV APLAUDIDO EM LONDRES

LONDRES, 15 (AFP) — O Ministro do Exterior da União Soviética, Sr. Dimitri Chapilov, compareceu ao Foreign Office em companhia do embaixador do seu país na Grã-Bretanha, Sr. Jacob Mihail, tendo sido aplaudido por populares.

Leia

A TEORIA MARXISTA DO CONHECIMENTO

De M. Rosental

HOJE, NA COFAP, ÀS 15 HS.: CONCENTRAÇÃO POPULAR

(Conclusão da 1ª Página)

fim de garantir uma grande participação dos trabalhadores no comércio do dia 4.

AUDIÊNCIA COM J K

O universitário João José Assad, presidente da União Metropolitana de Estudantes da Comissão Permanente Contra a Carestia pediu audiência ao sr. Juscelino Kubitschek para que a Comissão exponha ao Presidente da República a ameaça que significam para os trabalhadores os diversos aumentos de preços, bem como a decisão repulsa do povo a esses aumentos.

PROPAGANDA NAS FABRICAS

Além de outras sub-comissões, participando da reunião os representantes dos sindicatos dos marceneiros, têxteis, alfaiates, sapateiros e metalúrgicos.

Problemas de dirigentes sindicais a encontrar a melhor forma de propaganda nas fábricas e nos locais de concentração de operários (Central do Brasil, estações de bondes e paradas, etc.) a

POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: RUA ALVARO ALVES, 21 22º ANDAR

TELEFONES:

Portaria	22-3070
Gerência	22-4226
Secretaria	22-4261
Redação	22-3318

VENDA AVULSA:

Número do dia	1,00
Número atrasado	2,00

ASSINATURAS:

1 ano	200,00
6 meses	120,00
3 meses	70,00

EXTERIORES:

1 ano	300,00
6 meses	200,00
3 meses	100,00

SUBSCRITORES:

NITERÓI	Rua Visconde de Uruguai 464, sala 162
PETROPOLIS	Rua Atencio 12, 1º andar, sala 2
CAMPUS	Rua João Pessoa 120, segundo
NOVA Friburgo	Rua dos Estudantes, 146

O TRIGO NOR TE-AMERICANO

Será Pago em Dólares e em Curto Prazo

Esta questão do trigo alguma coisa parecia com o petróleo, qualquer coisa que procurava impedir o seu desenvolvimento. Mas a procura transportar o petróleo, alijar com denodo os poderosos, especialmente os poderosos internacionais.

Estas afirmações foram feitas recentemente pelo governador Jânio Quadros numa concentração de trilhadores paulistas, realizada em São Miguel Arrojado, e tem sua oportunidade determinada por dois fatos: a luta dos trilhadores pela colocação de sua produção e o acordo feito pelo governo brasileiro para a compra de 1.800.000 toneladas de trigo americano. Dois fatos que se entrelaçam de maneira sinistra para a economia nacional, tendo como causa comum a interferência dos poderosos internacionais do trigo, do governador paulista, em mais claramente, os trilhadores norte-americanos.

Da grave crise a que foi levada, por decisão governamental, a trilhicultura do país, aparecem como agentes conhecidos os molinos de propriedade do truste Bunge & Born. Aquisição de tão vultosa quantidade de trigo americano é uma decorrência dos compromissos assumidos pela missão Lucas Lopes que foi a Washington à cata de um crédito do Eximbank. Não há como fugir: um caso e no outro, o dedo lanque impõe a ruína da produção brasileira de trigo.

SÉRIA UMA PECHINÇA

A transação de compra do trigo dos excedentes norte-americanos — parte desses mesmos excedentes já fomos obrigados a consumir dando área

monástica em contra-partida — foi aqui anunciada como um alto negócio. O presidente da República, o presidente do Banco de Desenvolvimento e até o sr. Barbosa da Silva, do Itamarati, cantaram louas à negociação.

Seria uma verdadeira pechincha: preço de 40 anos, pagamento em cruzeiros e, por cima de tudo, esses cruzeiros ficariam em grande parte depositados no B.N.D.E. para financiamento de projetos básicos. O sr. Lucas Lopes chegou a fazer costas, em entrevista concedida a um vespertino, 85% do montante a ser pago aos americanos, cerca de 7 bilhões, ficariam depositados no seu Banco, para serem invertidos em empreendimentos no Brasil.

Não disse porém de que espécie seriam esses empreendimentos para cujo financiamento o povo brasileiro teria que pagar, entre outros prejuízos, um pão muito mais caro. Mas o «acordo do trigo» anterior, o que foi assinado nos primeiros dias da gestão do sr. Macedo Soares no Ministério das Relações Exteriores, supre a omissão do sr. Lucas Lopes e dá o nome aos bois.

O OUTRO «ACORDO»

Como se sabe, este «acordo do trigo» falava também de pagamentos em cruzeiros, parte dos quais ficaria sob a guarda do B.N.D.E. para financiamentos. Esses financiamentos, porém, seriam subordinados à aprovação do Eximbank que seria de fato o depositante dos cruzeiros. Só poderiam pois ser empregados a quem fosse do agrado da organização americana e para fins de cuja oportunidade ela seria o juiz.

Não é preciso dizer que os candidatos naturais

são os trilhadores americanos enquistados no Brasil, a Light e a Bunge and Borneo, entre eles. Ou então seriam empregados em obras governamentais, como a instalação de centrais elétricas, para que a energia elétrica produzida fosse vendida pelos trilhadores, como já acontece com Paulo Afonso.

A atual transação não foge às mesmas imposições. Correspondeu a uma parte das concessões feitas por Juscelino no seu pedido de crédito ao governo de Washington.

SERA PAGO EM DOLARES

Esse condicionamento da aplicação do dinheiro cobrado ao povo brasileiro pelo consumo obrigatório do trigo americano, anula por si só toda a lenda da conveniência do «pagamento em cruzeiros» e «em prazo de 40 anos».

Os cruzeiros, utilizados em benefício dos trilhadores que exploram o país, cedo se transformariam em dólares que seriam remetidos aos Estados Unidos. O aumento dos lucros desses trilhadores e a ausência de uma disciplina na sua remessa, farão com que na realidade o trigo americano seja pago em dólares e dentro de curto tempo. Esta forma constitui mesmo uma nova maneira de ação imperialista: em vez de dólares, diretamente, o que há é uma inversão de... trigo.

Assim, as decantadas vantagens de alívio da balança de pagamentos reduzem-se a um mero engodo, a uma mistificação demagógica. Paga mais caro o povo, enriquecem os trilhadores, sangra a economia nacional com o escoamento de divisas e a trilhicultura brasileira continua entregue aos carunchos.

A INDIA INDEPENDENTE E REPUBLICANA!

Radioso Exemplo de Coexistência Pacífica

RELAÇÕES COM TODOS OS POVOS À BASE DO RESPEITO MÚTUO E NOS ENTENDIMENTOS EM PÉ DE IGUALDADE — A VISITA DOS DIRIGENTES SOVIÉTICOS BULGANIN E KRUSCHIOV — AJUDA DECISIVA DA URSS AO PROGRESSO DO PAÍS QUE HÁ NOVE ANOS RECONQUISTOU A INDEPENDÊNCIA



Os dirigentes soviéticos N. Kruschiov e N. Bulganin, em companhia do presidente da República da Índia, sr. Rajendra Prasad.

DESDE ontem, 360 milhões de indianos comemoram o nono aniversário de sua independência, reconquista depois de séculos de voraz e brutal dominação estrangeira. Enquanto colônia, a Índia não fugiu à sorte dos povos orientais, que desde o início da atividade dos grandes navegadores europeus sempre constituíram objeto de cobiça em certas nações ocidentais. Foi em busca do caminho das Índias que Pedro Álvares Cabral deu com terras do Brasil. E o objetivo do Colombo, em sua arrojada tentativa de alcançar «el oriente por el poniente», também se baseava no usufruto, para a Espanha, das fabulosas riquezas da Ásia.

TEMPOS NOVOS

A história do colonialismo, sem dúvida, está vivendo seus últimos capítulos

e a independência da Índia representa início de inevitável desmoronamento desse sistema.

Oito anos depois do ato de independência da Índia o grande país recebeu a visita de uma delegação soviética cheilada pelo presidente do Conselho de Ministros da URSS, Bulganin e pelo membro do Soviet Supremo da URSS, Kruschiov.

CAMINHO DO PROGRESSO

Falando perante escoteiros do Estado de Delhi, Kruschiov declarou que os hindus são espiritualmente ricos e que este capital é precioso. «E se esse espírito rico, magnífico, de vosso povo, se apoiar no desenvolvimento da economia nacional, acrescentou o dirigente soviético, serão ainda mais ricos».

No Parlamento da Índia, Bulganin observou, em discurso, que as relações soviético-hindus reafirmam de maneira persuasiva a justiça do postulado referente à possibilidade da coexistência pacífica e da colaboração amistosa entre Estados com sistemas políticos e sociais diferentes.

rentes. A vitória de tais princípios significa derrota dos partidários das «posições de forças».

Bulganin, na mesma ocasião, pôs à disposição da Índia a experiência soviética em matéria econômica, científica e técnica, afirmando que tal oferta correspondia ao desejo e aspiração dos povos da URSS. Ao mesmo tempo fez votos pelo fortalecimento das relações pacíficas entre os dois grandes países.

A viagem dos dirigentes soviéticos à Índia deu motivo a grandiosas manifestações de simpatia aos hóspedes ilustres, por parte do povo e de membros do governo do país. Também se sabe que as promessas dos dirigentes soviéticos traduziram-se em ajuda concreta ao desenvolvimento econômico da Índia, o que vale dizer, à consolidação da independência há nove anos reconquistada.

UM EXEMPLO

Bulganin declarou em discurso, logo ao desembarcar na Índia: «A heróica luta do povo hindu, amante da liberdade, para conquistar a independência de sua pátria sempre encontrou compreensão ardente e simpatia dos povos da União Soviética. Os soviéticos acolhem com um sentimento de grande satisfação e alegria a criação da República soberana da Índia».

As relações de amizade entre a Índia, a União Soviética e a China traduziram-se em ação concreta, de consequências decisivas para a paz mundial. Durante a guerra da Coreia por exemplo a Índia, defensora da paz, contribuiu para que cessasse o fogo no Extremo Oriente, desaparecendo assim, da face da terra, um foco de guerra.

A Índia independente e republicana dá lições ao mundo. Sua política externa, baseada na salvaguarda da soberania nacional, se baseia nas relações entre os povos em pé de igualdade e respeito mútuo.

O povo brasileiro compreende a importância, para a manutenção da paz mundial, da posição da Índia. Nosso povo também compreende que o governo da Índia oferece a países do tipo do nosso um belo exemplo de independência na condução das relações exteriores. Eis porque, no momento em que a Índia festeja seu nono aniversário, nosso povo comemora, com simpatia cada vez maior, as vitórias sucessivas, nos campos econômico e político, cultural e científico, da grande nação asiática.

PACTO EM DEFESA DO CAFÉ

NOVO apelo da Colômbia, para que o Brasil se disponha a integrar uma comissão destinada a estudar medidas para a defesa dos preços do café, acaba de ser feito diretamente ao embaixador brasileiro em Bogotá pelo Ministro da Economia daquele país, sr. Carlos Villaveces.

A insistência com que os colombianos têm procurado estabelecer um pacto de produtores decorre da trágica experiência de uma desastrosa abundância que só tem feito dar oportunidades aos americanos para manobrar à sua vontade com os preços do produto, provocando baixas desastrosas, especulando na Bolsa de Nova Iorque e sempre lesando fundamentalmente a economia dos países cafeeiros. É fácil de ver que países como o Brasil, cuja economia repousa em grande parte no comércio internacional desse produto, sofrem os mais severos prejuízos com as oscilações de suas cotações. E essas cotações até agora têm dependido mais das manobras do principal importador, os Estados Unidos, que das contingências climáticas. As especulações dos intermediários americanos, as pressões baixistas feitas inclusive com o apoio oficial de Washington, fazem mais variar os preços do café que as geadas ou as safras abundantes.

Um pacto entre produtores, sem a interferência exógena de qualquer país consumidor, é medida que se impõe para anular em parte a ingerência nefasta dos monopolizadores da importação, na valorização do nosso produto. Dizemos em parte porque essa ingerência só poderá de fato ser inteiramente evitada com o rompimento desse monopólio, isto é, com a ampliação decidida dos nossos mercados externos.

Mas um acordo entre o Brasil, a Colômbia e a Fedecafe, no sentido de defender a sua produção de café, é medida perfeitamente louável. Terminaria pelo menos com a conhecida manobra dos importadores lanques de pressionar com a produção de um país a produção dos outros, de fomentar uma concorrência de oferta que só aos americanos beneficia. A queda dos preços, de 88 dólares (1954) para 62 dólares a saca (1955) é um próximo e triste exemplo que nos causou prejuízos da ordem de 200 milhões de dólares.

GREVE GERAL DE PROTESTO

CAIRO, 15 (AFP) — Dentro do quadro da greve geral proclamada com o protesto contra a Conferência de Londres a respeito de Suez e que paralizará completamente os aeródromos egípcios, cessarão o trabalho todos os funcionários da aviação civil, do controle de passaportes e das alfândegas. Os operários e empregados das grandes companhias aéreas que trabalham no Egito anunciaram que os seus sindicatos aderiram ao movimento grevista. Mais de sessenta aparelhos das diversas companhias norte-americanas, europeias, asiáticas e árabes deverão, entre as 22 horas de hoje e a mesma hora de amanhã, quinta-feira, ou ficar imobilizados nos aeródromos ou modificar as suas rotas para não utilizar o Cairo «internacional» durante o dia da greve. O Controle da Segurança Aérea do Oriente Médio, que funciona nesta Capital, deverá igualmente cessar todas as suas atividades às 22 horas de hoje, hora de Greenwich e meia noite local. Informa-se aqui que uma greve de simpatia, cuja duração e modalidades são ignoradas, poderia ser desencadeada amanhã nos aeródromos internacionais da Grécia, do Líbano e do Sudão.

GREVE EM BUENOS AIRES

(P.) — A Federação Operária da Construção Naval decretou nova greve de 24 horas, a contar de amanhã, devendo ter início a zero hora. A greve será observada nos estaleiros desta Capital e de seus arredores.

SE este é o mês de desgosto, como se fala, os ingleses que o digam. Para os egípcios e os povos árabes é o que se sabe.

Poder-se-ia dizer que o que existe são homens desgostosos, mas isto não torna o mundo mais triste.

Os jornais ingleses estão chamando a Nasser de ditador, o que não deixa de ser engraçado. Mas quando Mister Eden, na Câmara dos Comuns, referindo-se a Suez, falou em «espago vital», a imprensa do Cairo encontrou com facilidade a resposta:

Parece que estava esculando Hitler.

Na verdade, caros colegas, Hitler morreu. A prova é o ato de vosso Presidente. A prova é a Índia, o Marrocos, a Indonésia, a Tailândia, para não falar no grande povo chinês.

A prova seremos também nós, um dia.

PONTO pacífico
EGYDIO SQUEFF

A sensação cultural e artística do momento é a expectativa em torno da Ópera de Pequim e do Teatro Clássico Chines, que estrearão em setembro no Municipal e cujas figuras, a «metade», passaram ontem pelo Rio com destino ao Chile.

Quem não correr chegará tarde para a compra dos ingressos, do que se arrependerá para o resto da vida. Desta vez, justo repetir aquela de Alvaro Moreira: — Em Paris não se fala noutra coisa.

Disse-nos a Voz Operária: «Oitava praga do Egito: o imperialismo». In-

discutivelmente, é o melhor título do ano. Parabéns aos jornalistas daquele semanário.

Na fotografia em que aparece depondo perante a Comissão Parlamentar de Inquérito Sobre Energia Atômica, o sr. João Neves dá a impressão de que se sentou no banco dos réus.

Vai ver e não é só impressão. O que está havendo ali é realmente um desfile de réus. O julgamento, entretanto, deverá vir mais tarde.

ENTRE as cartas que recebemos ultimamente, uma nos tocou de modo particular: a de um escritor árabe.

Pede-lhe que envie seu endereço para agradecer suas palavras cheias de amabilidade, mas principalmente de encorajamento.



Em sua viagem à Índia, os dirigentes soviéticos N. Bulganin e N. Kruschiov receberam, por toda parte, manifestações entusiásticas de simpatia, por parte dos populares

HISTÓRIA DE UM SÉCULO DE SANGUE E LÁGRIMAS

POR INICIATIVA DO EGITO FOI ABERTO O CANAL DE SUEZ

Em 1854, Mohamad Ali convidou Ferdinand de Lesseps e obteve o apoio do emir dos crentes — Toda a ajuda moral e financeira do governo e do povo do Egito — A guerra dos ingleses contra a iniciativa — Guerra com Abissínia e o bombardeio de Jeda e Beirute Pelo professor RAGY BASILC

crentes, o sultão do Império Otomano. Para esse fim, de Lesseps, credenciado pelo emir baui, dirigiu-se a Istambul. Aproveitou o projeto pelo sultão, de Lesseps teve ordem verbal para regressar ao Egito e empreender os trabalhos. Fora verbal, apenas, a ordem, porque alguém estava. Já interessado, junto à Sublime Porta, contra a perfuração do canal.

Para a abertura dessa via marítima, vinte mil homens, que se revezavam no cumprimento do dever, pela gloriosa obra destinada à humanidade e não, somente, ao Egito, foram postos às ordens de Lesseps, pelo decreto promulgado em 5 de janeiro de 1856, oferecendo ao mesmo de Lesseps toda a ajuda moral e financeira, reforçada com o decisivo apoio do governo e do povo do Egito.

Esse acontecimento emocionou toda a Europa e o mundo, pelo arrojo, abnegação, sacrifício e desprendimento de uma nação pequena e sózima, em prol da realização de uma obra mundial, para o progresso e pela civilização.

A GUERRA DOS INGLESES CONTRA O CANAL

Uma potência colonizadora, porém, não se demonstrou satisfeita com o empreendimento que servia à navegação de todos os países da terra. Descendendo a sua batalha contra o ousado Egito que pretendia a grande iniciativa.

Em 1854, a imprensa, a quem é fácil traír a sua alta missão, rompeu a campanha de difamação contra a honra das esposas e das filhas dos engenheiros e dos diretores de serviços, que labutavam, dia e noite, debaixo do sol abrasador e das intempéries, para abertura do canal.

Simultaneamente, inexplicável revolução alastrava-se no

cidade de Jeda que foi submetida, durante vinte horas consecutivas, ao fogo vomitado pelos canhões de uma brava esquadra colonizadora, não deixando pedra sobre pedra; deixando, no entanto, a população, toda sepultada debaixo dos escombros, constituindo trágica e indescritível tragédia. Essa mesma brava esquadra havia bombardeado, antes, a cidade de Beirute, porto comercial e centro de cultura e arte, visando, com precisão, os hospitais e as escolas, sem nenhum respeito à bandeira preta e outros símbolos internacionais.

O SULTÃO SUSPENDE OS TRABALHOS

Prossiguida a execução desses planos condenáveis, fizeram chegar ao conhecimento do sultão que o Egito, com os desordens de Jeda, estava em pé de guerra contra a Turquia, ameaçando a sua segurança e a sua soberania.

Resultou dessa intriga, a ordem do sultão pela suspensão dos trabalhos do canal de Suez e milhares de homens ficaram sem o pão de cada dia.

Também em Istambul, foi fundada uma sociedade chamada «A Jovem Turquia», financiada por uma potência colonizadora que se destinou a destruir o Império Otomano, promovendo revoluções, assassinatos, atentados políticos, intrigas e crimes de toda espécie.

Nesta atmosfera de incertezas e com os céus sombrios e a terra barbarizada, morre o defensor da civilização, Mohamad Said, em 19 de janeiro de 1863.

Nesse mesmo dia, sábado, assume o governo o emir Ismael, filho de Ibrahim Paxá.

Confirmado o poder, por um decreto do sultão, o quevedo Ismael restabeleceu a política de aproximação com Istambul e convidou o sultão Abdolaziz a visitar o Vale do Nilo.

Apesar das intrigas entrecruzadas pelos espíritos, Abdolaziz desembarcou em Alexandria, no dia 4 do mês Xaual de 1279 da hégira, correspondente ao ano de 1863, em meio de intensas manifestações de júbilo popular, mormente porque o sultão se empenhava para desembarcar o Império da

Faleceu Berthold Brecht

BERLIM, 15 (AFP) — Faleceu repentinamente ontem à noite nesta cidade, em consequência de uma crise cardíaca, o famoso escritor alemão Berthold Brecht, nascido em Augsburg (Baviera), no dia 10 de fevereiro de 1898. Berthold Brecht havia conseguido renome mundial com a sua «Ópera de quatro cantos», na qual fez violenta crítica da moral burguesa. Desde 1922 havia atraído as atenções para a sua pessoa com o seu drama «Rufar de lambore durante a noite», tendo obtido o prêmio Kleist. Em 1933, com a chegada de Hitler ao poder, emigrou para a Dinamarca e em seguida para a Finlândia, indo residir na Califórnia em 1941. Em 1948 regressava ao seu país, fixando-se em Berlim. Com a esposa, a atriz Helene Weigel, que se tornou conhecida com a sua interpretação de «Mãe Coragem» (1949) dirigiu o conjunto berlinense «Du Schiff Bauerdamm Theaters». Brecht é considerado na Alemanha como o fundador do teatro épico contemporâneo. Os numerosos dramas e estudos que publicou representaram um arrastado a favor de uma melhor organização da sociedade. Ao lado da atividade literária e artística, participava ativamente da vida política alemã e ultimamente Brecht tinha dirigido aos deputados do Bundestag uma carta contra o serviço militar obrigatório na Alemanha Ocidental.

SÓ PERDURARIA UMA SOLUÇÃO PACÍFICA

NOVA DELHI, 15 (AFP)

Falando por motivo do nono aniversário de independência da Índia, o Primeiro Ministro Jawaharlal Nehru manifestou a esperança de que a conferência de Londres negaria a uma solução que respeitasse a dignidade de todos, acrescentando: «Se a conferência de Londres não conseguisse uma solução para o caso de Suez, não seria necessário impor-se uma solução militar. Porque isso poderia conduzir a uma guerra mundial. Seria preciso encontrar-se uma solução pacífica».

Declarou ainda o Primeiro Ministro: «Intensificam-se preparativos militares, enquanto pesa sobre o mundo a ameaça de uma guerra. Os olhares dos povos do mundo convergem novamente para a Índia, não por causa da sua força militar mas por causa da sua política de paz e ação pacífica nas relações internacionais. Deveria ser atizada a solução compatível com a dignidade das nações; somente perduraria uma solução pacífica».

CRONIQUETA

UM JORNAL QUE SERVE DE GUARDA-CHUVA

Eram 6 e meia da tarde e chovia muito. Na fila do ônibus eu esperava que a chuva não molhasse tanto. Tinha um jornal da tarde e com ele cobri a cabeça. Atrás de mim, uma senhora já de certa idade, procurava se proteger da chuva, com um lençinho. Ofereci metade do jornal. Ela aceitou. Entramos juntos no ônibus com o jornal quase que se desfazendo. Joguei-o fora.

Conversamos sobre o tempo, a chuva e por fim, sobre o jornal que eu não havia lido. Informei que não fazia mal. Era apenas um jornal.

— Não senhora, um jornal vale muito. Não todos, mas não há dinheiro que pague. São aqueles que defendem os pobres e cuidam dos interesses do Brasil. Não são muito bonitos, nem possuem muitas páginas, mas o seu valor é incalculável. E sabe, vou dar logo o nome. É a IMPRESSA POPULAR, conhece? É tão importante que o governo vem tentando tudo para fechá-lo! E fiquei sabendo que se fecharem esse jornal isso seria o fim. Depois desse primeiro, qualquer outro que defenda o povo, que lute contra a carestia, que defenda o Brasil, irá no mesmo caminho. Temo nota do que eu digo! Mas há muita gente disposta a manter aberto o nosso jornal.

Não só tomei nota, como ainda aproveitei essas palavras sensatas de uma senhora que tomou o ônibus comigo, a quem nunca tinha visto na vida e de quem nem mesmo sei onde mora, mas sei que é patriota e está disposta a ler todos os dias o seu jornal.

SILVIA RAMOS

Guardo no Coração Esta Viagem...

DONA LIA FERREIRA DE CARVALHO, DELEGADA MUNICIPAL DE TRABALHADORAS, REPRESENTANDO DIRIGINDO-NOS A SEGUINTE CARTA:

«Prezada redatora da Página Feminina da IMPRESSA POPULAR»:

Desejo dar algumas impressões sobre a minha viagem à Europa. A Conferência foi de grande proveito para mim e aprendi muito com as companheiras de todos os países que ali se reuniram.

Pela primeira vez na vida visitei alguns países socialistas: Vísitai sindicatos, fábricas, creches, e em nenhum lugar vi pessoas jogadas nas ruas ou pedindo esmolas.

Tive uma grande simpatia pela Rússia, visitei Leningrado e senti que suas habitantes têm compreensão e união. Todos trabalham e têm tempo para tudo, divertirem-se, trabalhar em teatro, passear, etc. As mulheres trabalham em todos os setores, quer na construção de casas, tráfego, são dirigentes sindicais, chefes de fábricas, etc.

Isso demonstra que elas se sentem com coragem, saúde e estão certas de que trabalhando igual aos homens, recebem o mesmo salário.

Como são bem organizadas os teatros, o «ballé» de crianças, operetas, teatros

CARIOCA A CONFERÊNCIA O SETOR DE VESTUÁRIO

de bonecos. Estes últimos me impressionaram muito. Mais pareciam gente do que bonecos.

Como é bonito ver como os operários são tratados, têm seu almoço na hora certa, assistência médica em suas fábricas, recebem medalhas por seu trabalho, têm as férias que merecem em casas de repouso, creches para os filhos, mantimentos para levar para a casa, etc. São operárias que trabalham descansadas, com disposição e não são exploradas por patrões.

Tenho orgulho de ter conhecido estes países com os meus próprios olhos e tudo quanto vi e aprendi, guardo no meu coração para o resto da minha vida. De coração digo que quero lutar, junto com todos os brasileiros, para que nosso país seja livre e possamos ter uma vida melhor um futuro garantido para nossos filhos.

a) Lia Ferreira de Carvalho



D. Lia Ferreira de Carvalho.



MÃE E FILHA

O vestido de mamã tem o seu feitiço realizado por maninhas em cor contrastante. Sugerimos preto em lá mescla. A pala da saia é cortada redonda para melhor adaptar à forma do corpo. A filhinha exibe interessante gola de fustão branco abotoada atrás, que realça qualquer vestido estampado, mesmo um mais velhinho. O cinto do vestido deverá ser pregado por dentro do forro da gola, tanto na frente como atrás, para fixá-la melhor.

(MODELO DE ICE)

Página Feminina

Há Um Ano Morreu Carmem Miranda

Tôda a cidade ainda chora a perda da «Pequena Notável» — Fundação Carmen Miranda

Há um ano atrás, a 5 de agosto, morria Carmem Miranda.

Artista realmente popular, era dona de um encanto e personalidade que lhe deram fama e glória.

Passou 14 anos nos Estados Unidos onde trabalhou intensamente. Para cumprir contratos exaustivos era obrigada a tomar uma série de remédios que lhe minaram a saúde. Teve seus nervos abalados e seu coração não resistiu.

Carmem em sua casa era acolhedora e amiga, tinha grande coração e gostava de agradar a todos. O egoísmo nunca existiu em sua natureza. Sua morte foi uma grande perda para o povo brasileiro do qual ela tivera se afastado há muitos anos, atraída pelas luzes e fantasia do sucesso nos Estados Unidos. A isso se deve a sua morte.

Quis ser sepultada em nossa terra e assim foi feito. O povo brasileiro lhe reservou a consagração que merecia.

FUNDAÇÃO CARMEM MIRANDA

A família e os amigos da saudosa intérprete de «O que é que a balana tem», estão providenciando a criação de uma instituição social com o nome de Carmem. A fundação Carmem Miranda que deverá ser sediada aqui no Rio de Janeiro.



CARMEM

Para o Seu Bebê

A Preparação dos Alimentos (II)

DR. E. ALBANO

SOPA DE LEGUMES
1/2 litro água, 100 grs. de carne cortada em vários pedaços, 1 pitada de sal. Cozinhar 2 horas. Passar em peneira fina. Retirar a carne e esmagar os legumes de modo que eles atravessem a peneira. Acrescentar 1 colher das de chá de manteiga. Pode-se engrossar a sopa com um farinha qualquer (arroz, trigo, milho, arroz, amido, etc.), ou com semolina ou massa miúda. Outras hortaliças que podem ser usadas: abóbora, nabo, espinafre, chuchu, couve-flor, alface, etc.

MINGUA DE LEITE DE VACA
2 colheres das de sopa cheias de farinha (maizena, trigo, aveia, etc.). 2 colheres das de sopa de água. Mexer bem misturando tudo. Juntar 300 c. c. de leite pu-

ro de vaca. Passar na peneira para evitar a formação de grumos (caroços). Levar ao fogo forte em panela de alumínio ou esmaltada mexendo sempre com colher de pau durante cinco minutos até engrossar.

MINGUA DE LEITE EM PO
200 c. c. de água filtrada ou fervida, 3 colheres das de chá de farinha (arroz, milho, amido, etc.). 2 colheres das de chá de açúcar. 4 colheres das de chá de leite em pó (Ninho, Nestlé, etc.). 1 pitada de sal. Misturar tudo. Levar ao fogo mexendo sempre até engrossar.

PAPÁ DE BANANAS
Podem ser utilizadas bananas prata, água ou maçã. O fundamental é que estejam bem maduras. Devem ser amassadas cuidadosamente com garfo, podendo-se juntar açúcar, mel de abelhas, ge-



leia de frutas ou biscoitos moídos (Maria ou maizena). Outras frutas que servem para papas: maçã, pêra, mamão, abacaxi.



A família de Carmen Miranda, diante do seu túmulo, reverencia sua memória

FESTA DE INAUGURAÇÃO

Mais de 200 pessoas participaram da festa de inauguração do Departamento Feminino do Centro de Cultura e Cívico da Vila da Penha, no dia 5 deste. Foi servido um delicioso angú, a balana e, unido ao agradável, suas organizadoras falaram da Campanha Contra a Carestia e colheram assinaturas no memorial da Comissão Permanente.

DOMINGO ANIMADO

A Associação Feminina da Rocinha aproveitou bem o

ACONTECEU NA SEMANA

domingo. Reuniu inúmeras associadas em torno de uma representante da Associação Feminina do Distrito Federal que realizou uma palestra sobre a carestia. Depois foi servido um lanche.

protesto contra o abusivo aumento que se anuncia, o do leite. Não tendo havido reunião, a comissão aproveitou a oportunidade para protestar, junto a vários órgãos da imprensa, contra o aumento do leite.

PROTESTAM NOS JORNAIS

No dia 8, cerca de 35 senhoras da Associação Feminina do Distrito Federal foram levar à COFAP o seu

DA AÇÃO PARA A ORGANIZAÇÃO

Em Padre Miguel, numeroso grupo de donas de casa procurou o padeiro para exigir a abertura da padaria. Foi realizado verdadeiro comércio na porta do estabelecimento comercial. Já no sábado dia 11, reuniram-se cerca de 30 senhoras no escritório eleitoral do vereador Waldemar Viana, com a presença deste e de uma representante da Associação Feminina do D.F. e constituiram uma comissão de donas de casa contra a carestia. A senhora do vereador, aceitou a presidência. E o trabalho agora vai para a frente.

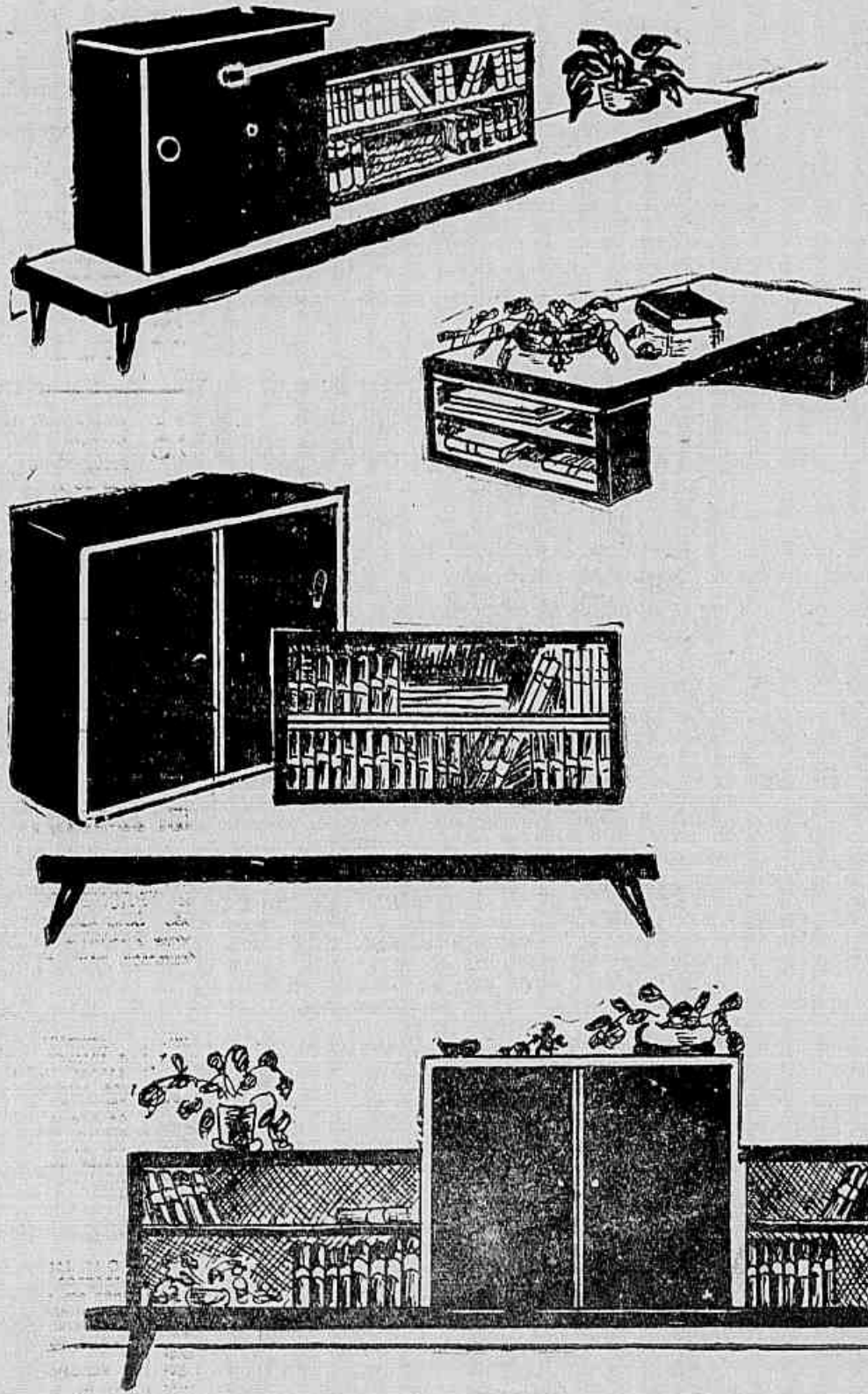
APRENDER E' SEMPRE ÚTIL

No Departamento Feminino do Sindicato dos bancários prosseguem animados os cursos de corte e costura. Já participam 50 alunas, não só as bancárias como pessoas da família das associadas.

A decoradora Raquel ofereceu à «Página Feminina» esta colaboração. São diversos arranjos, interessantes e fáceis, que se podem fazer com caixotes.

Dispostos de maneira diferente, um ou mais caixotes em que se adaptam prateleiras, podem servir como estante, bar e mesinha de centro.

Bom Gosto Com Economia



ANGELINA

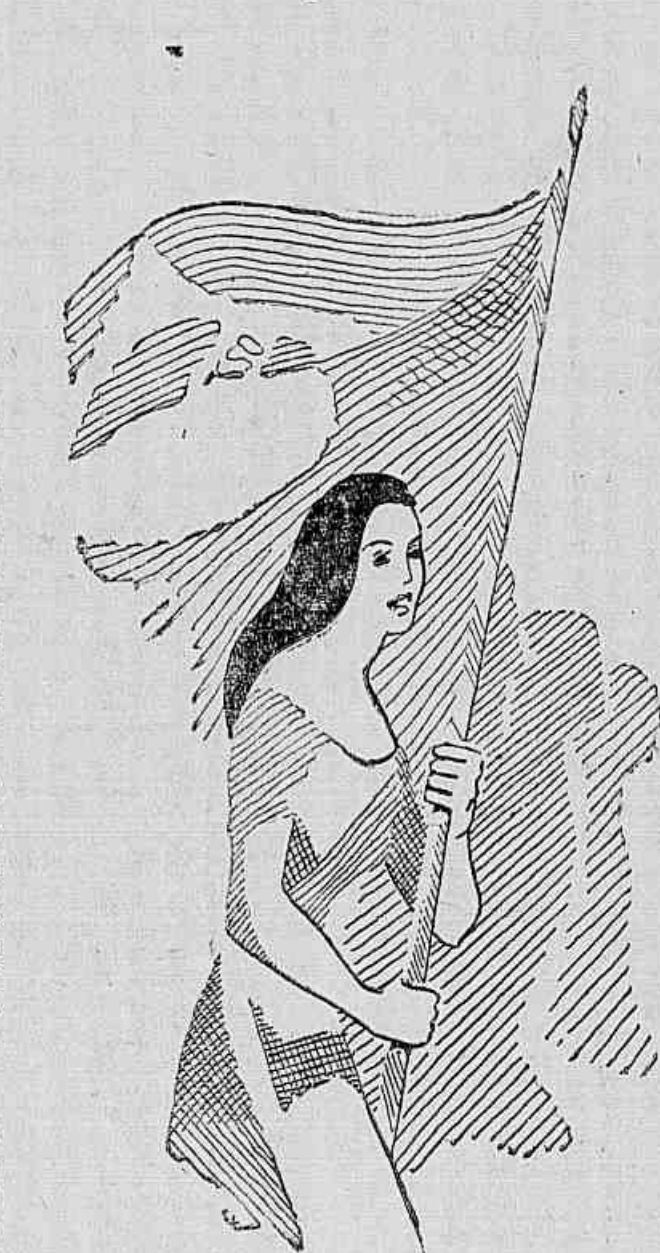
Jorge Amado

No primeiro dia de maio de 1930, a grande cidade do Rio Grande, no extremo sul do Brasil, ficou toda animada. Rio Grande é uma cidade de marinheiros e operários, é o grande porto do sul do país. No século passado desembarcavam ali, os operários italianos e espanhóis trazendo ideias novas, surgindo daí as organizações operárias e os sindicatos. Uma tradição progressista se formou nesta cidade, apodando então as fábricas e o porto onde atracavam os navios provenientes de todas as partes do mundo.

Naquele 1º de Maio, os operários se preparavam para um desfile, a fim de comemorar a sua festa, o dia do trabalho. Era um ano de árduas lutas para os trabalhadores brasileiros. A «União Operária» da cidade do Rio Grande estava ilegalmente fechada pela polícia. A manifestação organizada pelos diversos sindicatos reclamava a reabertura da sede da «União Operária» e a sua restituição aos trabalhadores. Uma operária, tística, Angelina, jovem e bela, estava à frente do desfile e carregava a bandeira brasileira. Em ordem, com seus cartazes, cantando seus hinos gloriosos, marchavam os operários. A frente de todos, com a bandeira entre seus braços delicados, marchava Angelina.

De repente, ouve-se um grito «a polícia». Mas a massa dos trabalhadores não para, não retrocede. Continua sua marcha ordeira e festiva. A polícia avança, esta brutal polícia política que odia o progresso, a cultura e os trabalhadores.

Erguendo bem alto a bandeira brasileira, Angelina continua marchando. Os tiros atacam, disparam com suas armas, procuram intimidar os operários e quem acabar com a manifestação. O cortejo prossegue, a alma deste movimento é



um operário chamado Requia, desconfortado daqueles imigrantes italianos que chegaram juntos ao grande porto brasileiro trazendo numa pequena e pobre bagagem, a riqueza das ideias novas.

Os policiais sabem que se o ferirem, conseguirão sumá-lo o pânico e o desalinho entre a massa. Atiram em Requia e o crivam de golpes. Ao seu lado, caem outros operários: Euclides Pinto,

Osvaldino, Honório. A massa, ao perceber seus dignos calarem mortos ou feridos, vacila. E um início de indecisão, começa a desorganização do desfile. Neste momento, ouve-se a voz da operária Angelina que corre a bandeira: «Avante! companheiros. Vamos resgatar a sede da nossa «União Operária». E ela avança com a bandeira erguida, como se a sua volta não sibilassem as balas, como se os homens ao seu lado não caíssem mortos ou feridos. E aí, ela se precipita o grosso dos manifestantes.

Os policiais compreendem então, que é necessário liquidar aquela mulher frágil que tem entre as mãos a bandeira e que é a alma do desfile. A bala assassina atinge em pleno peito. Angelina dá ainda dois ou três passos, ouve-se mais uma vez a sua voz «Avante! A multidão avança em direção a sede da «União Operária. Alguém, passando ao lado do corpo de Angelina recolhe a bandeira caída. Os manifestantes avançam em direção a sede da «União Operária», reconquistando para sempre. Angelina, quando perde muito sangue, pode, ainda ver a multidão que continua avançando vitoriosa. Sua boca se abre num sorriso, seus olhos se fecham para sempre.

Hoje, na cidade do Rio Grande, o nome de Angelina é um símbolo. Os jovens no imenso porto, nos bairros operários cantam uma canção que lembra o heróico episódio de Angelina. Era jovem e bela, morreu para o bem da liberdade sobreviveu por uma vida melhor para os filhos da amanhã. Esta é a história da Angelina da cidade do Rio Grande no extremo sul do Brasil.

(Traduzida pela redação da I.P. da revista «Noi Donas» editada na Itália).

NOSSA OPINIÃO

ESTIMULAR A INICIATIVA CRIADORA

Ultrapassamos os primeiros 2 milhões. Esta vitória obtida pelas comissões e clubes de base, em grande parte, ao entusiasmo, à organização, ao espírito de iniciativa e à confiança no povo que demonstraram os amigos e leitores dos jornais populares.

As possibilidades são grandes e basta o fato de que 10% da taxa total já estejam cobertos em que tenham entrado na campanha. Não há, porém, a necessidade de se afirmar, no Rio, clubes e comissões já cobriram mais de 90% de seus compromissos finais, o que demonstra que poderão superá-los em muito nos 75 dias que restam da campanha.

Não perder nenhuma dia sem fazer algo para a campanha, não se prender a esquemas burocráticos e estimular a iniciativa criadora dos participantes, dirigindo ao povo e explicando a importância da campanha, a importância da imprensa popular e a importância da vitória — eis algumas das condições para a conquista de novas vitórias.

Im Preparo os Primeiros Linotipistas Formados Pela IMPRENSA POPULAR

Sairá a primeira turma em outubro próximo — As fases do curso, promovido para atender o reequipamento do nosso jornal — O espanto dos antigos profissionais — «Vou te ver, muito em breve, novinha»

Em outubro próximo sairá a primeira turma de linotipistas do curso promovido pela IMPRENSA POPULAR, para atender a ampliação consequente do seu reequipamento. E outro importante resultado da Campanha dos 20 Milhões, que vem tendo franca acolhida no seio do povo brasileiro. Sairão oito novos linotipistas, que virão reforçar grandemente o quadro das nossas oficinas.

E outros novos linotipistas ainda virão. Uma outra turma de quatro já está em organização, devendo iniciar o aprendizado dentro de poucos dias.

O QUE É O CURSO

Iniciativa das mais importantes, que reflete o enorme esforço da IMPRENSA POPULAR para, com a ajuda do povo, tornar-se um jornal à altura das necessidades atuais, o curso de linotipistas funciona como outro curso escolar qualquer. Tem matrícula, tem provas parciais, tem aulas teóricas e aulas práticas. Iniciado a 26 de julho último, terminará a 27 de outubro próximo, quando será feita a última prova parcial. Aos primeiros colocados serão oferecidos interessantes e valiosos prêmios.

O curso consta de quatro fases distintas: a de desmembramento dos tipos, isto é, quando o aluno tira

POSIÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES

★ Na liderança: Leônidas Resende, com 30,2%
★ Na vice: Zélia Magalhães, com 26,1%

COMISSÃO	GRUPO A1	GRUPO B1	GRUPO C1	GRUPO D1	GRUPO E1
22 DE MAIO	17,4	17,4	17,4	17,4	17,4
VITÓRIA	18,8	18,8	18,8	18,8	18,8
HENRIQUE DIAS	11,2	11,2	11,2	11,2	11,2
PASTEUR					
FLORIANO PEIXOTO					
CARLOCA					
OLGA BENÁRIO					
OSVALDO CRUZ	22,7	22,7	22,7	22,7	22,7
CAMPOS DA PAZ	18,2	18,2	18,2	18,2	18,2
PASTEUR	10,9	10,9	10,9	10,9	10,9
FLORIANO PEIXOTO	22,4	22,4	22,4	22,4	22,4
CARLOCA	14,5	14,5	14,5	14,5	14,5
OLGA BENÁRIO	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2
LEONIDAS RESENDE	30,2	30,2	30,2	30,2	30,2
CAMARA DO DISTRITO	18,0	18,0	18,0	18,0	18,0
VISCONDE CAYRU	20,9	20,9	20,9	20,9	20,9
MONTEIRO LOBATO	5,7	5,7	5,7	5,7	5,7
GUTENBERG	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6
MANOEL BONFIM	14,0	14,0	14,0	14,0	14,0
VINTE E UM DE ABRIL	9,6	9,6	9,6	9,6	9,6
ESPARTACO	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0
REBOUCAS	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0
ZELIA MAGALHÃES	26,1	26,1	26,1	26,1	26,1
ANGELINA GONÇALVES	23,0	23,0	23,0	23,0	23,0
ANGELIN	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
VINAGRE	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7
RAIMUNDO COELHO	5,7	5,7	5,7	5,7	5,7
GONÇALVES LEDO	13,3	13,3	13,3	13,3	13,3
SETEMBRINOS	10,3	10,3	10,3	10,3	10,3
PUBLICITARIOS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CIPRIANO BARATA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
LIMA BARRETO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
BARROSO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
THOMAZ GONÇALVES	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2

Docu Todos os Seus Cavalos

De seu netinho André Abreu da Mota Lima recebeu o diretor da IMPRENSA POPULAR uma carta, comunicando-lhe que tinha resolvido contribuir com a sua cavalaria para ajudar nosso jornal. Junto a pequena mensagem, escrita a lápis, vinha um pequeno pacote, com os cavalos a que se refere André. São de chumbo, e, segundo informação colhida posteriormente, constituem até agora o brinquedo preferido pelo menor participante da Campanha dos 20 Milhões.

Nossa reportagem quis ouvir em entrevista o generoso contribuinte, que se desfez assim de coisas tão caras à sua vida de brinquedos. André Motta Lima nos declarou com a maior seriedade, competindo da importância de sua decisão:

— Quando soube que a IMPRENSA POPULAR estava precisando muito de chumbo, e tudo mais, fiquei com vontade de dar meus cavalinhos. Mas não resolvi logo, porque eu gosto muito de todos eles. São cavalos de corrida, todos muito bons.

— Tem ganho muitos prêmios os seus cavalos, André? — perguntou o repórter.

— Muitos! Os melhores, então, ganham sempre que correm.

— Quais são eles? O Adil, o Tatan?

— Não, nenhum tem esses nomes.

— Como se chamam?

— André assumiu um arzinho evocativo (os cavalinhos não estavam mais com ele) e respondeu:

— O preto chama-se Alazão...

MINAS SENSACIONAL: 500 MIL EM ONZE DIAS

Notícias procedentes de Belo Horizonte informam que, no dia 12, foi completado o primeiro milhão de cruzeiros para a Campanha, ou seja, 14% da cota de Minas: Cr\$ 3.700.000.

SANGUE NOVO

O «rush» mineiro é explicado por fontes geralmente bem informadas como sendo resultado do sangue novo injetado na campanha. Estudantes universitários e secundaristas, jovens, bancários e operários entraram com firmeza na batalha. O termômetro em Minas está subindo e prevê-se que

Em Marcha Para a Vitória

	Cota	Realizado	%
1) Rio Vermelho	1.500,00	1.315,00	87,6
2) Atlanta	3.750,00	2.560,00	68
3) Farruquilha	1.700,00	1.020,00	60
4) Nilo Pecanha	32.000,00	13.100,00	40
5) José Porfírio dos Santos	5.000,00	1.640,00	32,8

NOTA: Inúmeros outros clubes já fizeram recolhimento ao Depto. Carioca. Todavia, não constam do presente quadro em virtude de até agora não nos terem comunicado qual o compromisso que assumiram na campanha dos 20 Milhões.

O Depto. Carioca convida os diretores dos clubes e comissões que cobriram suas cotas, a comparecerem à sede da campanha, a fim de transmitir suas experiências e ajudar aos demais clubes no êxito da Campanha dos 20 Milhões.

A EXPERIÊNCIA DO DIA COLETAR CHUMBO PARA A IMPRENSA POPULAR

A experiência do dia foi nos transmitida pelos componentes do Clube Maria da Graça e demonstra como é ilimitado o número de iniciativas que podem ser tomadas pelos participantes da Campanha dos Vinte Milhões Pró-Imprensa Popular.

Num domingo, os membros do Clube e seus amigos fizeram comanda de venda do nosso jornal. Todos os leitores foram então relacionados por cada comanda e, posteriormente, visitados por pequenas comissões que explicaram os objetivos da Campanha detalhadamente.

RESULTADOS GERAIS

Quota Nacional	20.000.000,00	100%
Realizado até ontem	2.199.041,00	10,9%
A realizar	17.800.959,00	89,1%
NO RIO		
Quota Carioca	7.300.000,00	100%
Realizado até ontem	914.431,00	12,5%
A realizar	6.385.569,00	87,5%
RESULTADOS GERAIS		
Comissões Cariocas	814.431,00	
Paulistas	1.024.110,00	
Marilhões	170.000,00	
Fluminenses	60.000,00	
Felpe dos Santos	30.000,00	
Minelros	500,00	
TOTAL	Cr\$2.199.041,00	

Santa Catarina Terá um Jornal Popular

Foi lançada, em Santa Catarina, a Campanha dos 200 mil Cruzeiros pró Imprensa Popular. Numerosas personalidades, entre as quais vereadores, prefeitos, jornalistas, dirigentes sindicais, estudantes, lançaram, a propósito, importante manifesto, no qual levantam a necessidade da defesa da indústria carbonífera, da triticultura, das madeiras, do reaparelhamento dos portos e ferrovias catarinenses e das reivindicações dos trabalhadores e de todo o povo. E o seguinte o seu texto:

«A defesa da democracia, da soberania nacional, das riquezas minerais, da indústria nacional, a luta pelo progresso e por melhores condições de vida para todo o povo brasileiro, têm na imprensa uma de suas mais decisivas armas de ação.

Cabe, por isso, a todos os patriotas e democratas, a todos os que querem lutar pelo progresso do país e a independência nacional, cooperar na defesa e na manutenção dos jornais

CINEMA

Crise no Cinema Italiano (IV)

Concluindo estas observações extraladas dos inquéritos promovidos pelas revistas Cinema Nuovo e Vie Nuove, entre os cineastas italianos, chegamos à compreensão de que:

- 1) O caráter econômico da crise que atinge o cinema italiano é devido, principalmente, à entrada indiscriminada de filmes americanos com uma arrecadação superior a 60% do total da receita dos filmes exibidos. Solução — limitação da entrada do filme americano.
- 2) Do ponto de vista da anticomunicação que vem impedindo a realização de uma série de películas. Solução — reforma da censura colocando-a nos limites previstos pela Constituição.
- 3) Fatores acessórios — a) Definição imprecisa do que seja filme italiano, o que tem permitido que filmes americanos produzidos na península gozem da proteção da lei. Solução — uma lei que caracterize com exatidão o conceito de filme italiano. b) Falta de uma organização de distribuição para o estrangeiro. Solução — criação desta organização e melhor aproveitamento do mercado europeu e sulamericano.
- 4) No que concerne a responsabilidade dos realizadores é necessário que: a) Salvem defender seu direito de filmar as histórias que lhes agradam sem fazer quaisquer concessões seja à censura ou aos produtores. b) Realizar filmes que tenham um caráter nacional, uma boa qualidade técnica e artística.

Isto é o que há em relação ao cinema italiano, onde razões econômicas e políticas se confundem. Mas a par disso existe um movimento sério por parte dos cineastas que reagem com energia, debatem os problemas e as soluções e criam obras vigorosas e humanas. Al astio O teto (De Sica), O ferroviário (Pietro Germi) e os novos filmes de Lizzani, Emmer e Antonioni. O cinema italiano não pereceu e os homens que o realizam estão mais vivos que nunca.

ESPETÁCULOS DE HOJE

QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE — Direção de Luigi Zampa. Com Gina Lollobrigida, Franco Fabrizi, Raymond Pellegrin, Daniel Gelin e Zenta Zoff. 21 horas.

LA ROMANA — Direção de Luigi Zampa. Com Gina Lollobrigida, Franco Fabrizi, Raymond Pellegrin, Daniel Gelin e Zenta Zoff. 21 horas.

OS AMORES DE UMA RAINHA — Direção de Jean Deville. Com Jeanne Moreau, Armando Francini e Françoise Rosay (estrangeira). São Luiz, Rox, Rato, Carola e Ipanema. As 2 — 4,30 — 6 — 8 — 10,30.

AVENTURA SANGRENTA — Direção de Rudolph Maté. Com Fred Mac Murray, Charlton Heston, Donna Reed e Barbara Hale (estrangeira). São Luiz, Rox, Rato, Carola e Ipanema. As 2 — 4,30 — 6 — 8 — 10,30.

FRANCISCA — Direção de Frank Sinatra. Com Frank Sinatra, Debbie Reynolds, David Wayne e Coleto Holm. As 2 — 4,30 — 6 — 8 — 10,30.

DEPOIS DO CONTO — Direção de Victor Capobianco. São Luiz, Rox, Rato, Carola e Ipanema. As 2 — 4,30 — 6 — 8 — 10,30.

PRISIONEIRO DO REMORSO — Direção de Peter Glenville. Com Alec Guinness e Jac Hawkins. As 2 — 4,30 — 6 — 8 — 10,30.

OS AVENTUREIROS DE HONG-KONG — Com Clark Gable e Susan Hayward (cinemascópio e color). As 2 — 4,30 — 6 — 8 — 10,30.

TIRA A MAO DAÍ — No Mèier. Com Lana Turner, Fred Mac Murray, Joan Crawford e Michael Rade. São Luiz, Rox, Rato, Carola e Ipanema. As 2 — 4,30 — 6 — 8 — 10,30.

CADA BALA UMA VIDA — Com Andrew Tetter, Edward G. Robinson, George Raft e Peter Van Dyke. São Luiz, Rox, Rato, Carola e Ipanema. As 2 — 4,30 — 6 — 8 — 10,30.

UMA COROA DE FERRO — Com Massimo Girotti, Elita, Giani, Gino Cervi e Lúcia Fariña. Direção de Alessandro Blasetti. São Luiz, Rox, Rato, Carola e Ipanema. As 2 — 4,30 — 6 — 8 — 10,30.

Verdadeira Sangria, as Remessas Das Empresas Cinematográficas

O sr. Aurélio Viana denunciou o criminoso concessão feita aos trustes americanos, que o Ministério da Fazenda aponta, enquanto o governo mantém

O sr. Aurélio Viana, em discurso, justificou dois projetos de sua autoria, onem, na Câmara. Um, sobre a cobrança de filmes cinematográficos e outro sobre a remessa, para o exterior, de lucros e capitais obtidos pelas empresas cinematográficas estrangeiras.

Em 1953, disse o representante de dados que recebeu do próprio Ministério da Fazenda, as remessas das empresas cinematográficas estrangeiras atingiram quase o dobro do que importamos no mesmo ano em tratantes. Em 1954 as mesmas empresas mandaram para si 50% de sua renda efetiva.

RÁDIO E TV

JOÃO VALENTIN

O PROFESSOR

E o professor Otávio Medeiros, que se transformara, repentinamente, no cidadão mais popular desta Cidade Maravilhosa, não atingiu o «Cê». Percebeu os 400 mil cruzeiros, ganhando contínuo, noventa mil cruzeiros como prêmio de consolação, no programa da TV-Tupi.

Saiu o professor Otávio Medeiros, tendo recebido, entre tanto, uma infinidade de presentes: um apartamento, um terreno, um aparelho de televisão e uma porção de outros. E mais: a simpatia e a solidariedade do fabuloso povo carioca.

Saindo o professor, repetimos, mas três pessoas já estão descontentes com o «Cê» e o limite como verdadeiras vítimas. Ainda não conseguiram gravar seus nomes. Mas uma senhora está respondendo sobre o Novo Testamento e dois senhores sobre o Rio antigo, o Mitológico greco-romano. Os três já atingiram os 30 mil cruzeiros.

J. Silvestre vem atuando como um bom mestre de cerimônia, conduzindo o programa com sobriedade e classe.

Contudo, há alguns reparos a serem feitos: é que têm se observado erros nas respostas oficiais de algumas perguntas. No programa anterior, o professor Otávio Medeiros deu uma resposta sobre o volume da terra que não coincidia com a resposta do produtor. Mas o professor estava certo. No último programa, foi perguntado de quem Plutão era filho. O participante disse que era filho de Saturno e Rêha. J. Silvestre disse: «Na minha resposta consta Saturno como filho de Júpiter e Rêha». O participante retrucou: «Não! É irmão de Júpiter».

O produtor telefonou para o mestre de cerimônia dando a fonte de onde tirara a questão. Se não nos enganamos, foi o Lello. Immediatamente, o participante deu uma porção de outras fontes em que se baseara para responder à pergunta. De nossa parte, corremos à biblioteca de nosso vizinho e consultamos o «Petit Larousse». O participante estava absolutamente certo.

Há necessidade, portanto, de maior cuidado na formulação das questões.

E já que falamos de «Cê» e «limite», ocorrem-nos o «Resposta ao Rei da Voz». Que falta está fazendo o grande Heber de Boscóli! Apesar de haver aumentado a importância dos prêmios, não mudou de categoria. Aquela urna é mesmo mortuária. Há uma diferença profunda entre os dois programas. No «Cê» há classe, indiscutivelmente. No «Resposta», a coisa é diferente. Inclusive, Carlos Henrique fazendo trocadilhos horríveis, como aquele com D. Maria das Dores na pergunta ao telefone. O animador disse para o participante de casa que esperava que ele não sentisse dores ali... Francamente!

SUPERINTENDENTE PREJUDICA A COOPERATIVA DOS PORTUÁRIOS

O Superintendente do porto, sr. Jardy Sello de Oliveira, acaba de determinar que seja fixado em 3.500 cruzeiros mensais o limite máximo de descontos em salários para a Cooperativa dos Portuários.

Esta medida, embora traga certas facilidades para alguns funcionários do porto que fazem comprimentos em montante superior a 3.500 cruzeiros e agora vão ter o desconto feito em duas partes, no momento vem trazer um sério abalo à situação da Cooperativa dos Portuários, que necessitava dos descontos integrais para manter sua estabilidade financeira.

Leia

DATEORIA MARXISTA DO CONHECIMENTO

De M. Rosental

AJUDE

Estupendo! Sensacional! Arrasador! Vencedor de AMAURY Blum de Ouro Gatocho Cr\$ 850,00. RUA DA ALFANDEGA, 315 — 13. ANDAR, RUA VINTE DE ABRIL, 7 — 10. Atendemos pelo Reembolso.

CARTAZ DOS TEATROS

BOLSO — «Alguém falou de amor», comédia de André Vilão. Diariamente às 21,30 horas. Vespertais aos domingos às 16 horas.

CARLOS GOMES — «Aperla o conto», revista com Renata Fronzi. Diariamente, às 20 e 22 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — «Aconteceu naquela noite», com os Artistas Unidos. Diariamente às 21,30 horas. Vespertais às 16, sábados e domingos.

DULCINA — «Vida astuciosa», Diariamente às 21 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLIES — «Chez Copacabana», às 20 e 22 horas. Vespertais aos sábados e domingos às 16 horas.

GINASTICO — «A casa do chá», com o elenco do T.B.C. Diariamente, às 21 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GLORIA — «Papal fantástico», com Oscarito. Diariamente, às 21 horas e vespertais às quintas e domingos às 16 horas.

JARDEL — «Está em tôdas», às 20 e 22 horas. Vespertais aos sábados e domingos às 16 horas.

JOAO CAETANO — «Agora a coisa vai», revista. Silva e Silveira. As 20 e 22 horas.

MADUREIRA — «Vira o dia», com Zaqueia Jorge. Diariamente às 21 horas, sábados e domingos, três sessões, às 10,20 e 22 horas.

RECREIO — Fechado.

REPUBLICA — Fechado.

RIVAL — «Os filhos da Bê», com Carlos Grando. As 21 horas. Sábados e domingos vespertais às 16 horas.

SERRADOR — «Vê se me esqueço», comédia de Raoul Praxy, com Eva e os artistas Diários. As 21,15 e 22 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TIJUCA — «Gente bem do morro», às 21 horas. Aos sábados às 16, 20 e 22 horas.

NERVOSOS

Desânimo. Ansiedade. Fobias. Insônia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Ideias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS.

Dr. J. Graboia

Membro do "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — TEL.: 62-3046

CLINICA PSICOLOGICA

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos o primeiro número de "PEQUENOS ANÚNCIOS" o Cr\$ 10,00 por mês. São também um correio de seu jornal. Deque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

Quando precisar de um domo, um electricista ou de fazer um reparo na sua casa, procure o Sr. IRINEU LOPES GUMARAES, rua dos Inválidos, 144 - fundos - Tel. 23-0116. Serviços garantidos.

Moto Indian 45, cil. side-car, 1.200 cc. — Vende-se com facilidade de pagamento ou troca-se por terreno bem localizado em Nova Iguaçu ou adjacências. R. Rua Aracá, 52 — Ricardo de Albuquerque.

ATENÇÃO! João P. Silva, enciclopedia de pinturas em geral, conhecimento de tecos, estuques e serviços de pedreiro. A quem interessar, telefonar para o 22-3070. João P. Silva.

ATENÇÃO! com Cr\$ 15.000,00 e entrada vendendo uma casa por acabar, terreno cercado de árvores frutíferas e pouco. O restante em prestações mensais de Cr\$ 1.450,00 s/juros. Tenho outros terrenos semelhantes, lugar saudável, clima de praia. Tratar nos sábados, domingos e feriados no escritório Liza Soares — estação de Fúclencia, rua de Carlos Grando e telar com José Cunha — As 4-6445, na parte da manhã.

O sr. José Ferreira Lima recém-chegado do norte aceita trabalhar em qualquer serviço braço. Os interessados poderão telefonar para 22-3070. Falar com Paulo Pio.

Vende-se um grupo compressor de ar p/pistola de pintura, jato direto para 100 libras, motor de 1/2 H. P. Ver a rua Aracá, 52 — Ricardo de Albuquerque.

Projeto de Lei Para Defender o Cinema Brasileiro

No Fundo da Mina: 74 Mortos

Marte Será Televisado



As crianças estão ao desabrigo, motivo por que impõe-se quanto antes providências de socorro principalmente por parte da Prefeitura



É um aspecto de como ficaram os escombros dos 200 barracos incendiados na Praia do Pinto

DESOLAÇÃO NA PRAIA DO PINTO:

EM MEIO AOS ESCOMBROS DOS BARRACOS DESFILAM AS FAMÍLIAS DESABRIGADAS

Trabalhadores e donas de casa desejam a reconstrução dos seus lares no mesmo local em que existiam ★ A Fundação Leão XIII só está socorrendo os associados ★ A tragédia reuniu operários e soldados ★ Nova sede para a Escola de Samba

AINDA ontem, às 17 horas, centenas de moradores da Praia do Pinto vagavam pelos blocos e ruínas da favela lamentando os lares e haveres, perdidos no incêndio, que na tarde de terça-feira irrompeu na favela. Ar cansado pelo sofrimento das últimas horas, tresoladas, grupos de senhoras desfilavam à frente dos seus filhos vestidos apenas com uma camisa ou calça, sem sapatos ou de tamancos oferecidos pelos vizinhos não vitimados pelas chamas. Os olhos vermelhos e inchados denunciavam muitas horas de pranto e curativos de emergência indicavam os vitimados por acidentes. Em todos, porém havia a decisão resolutiva de terem as suas residências reconstruídas no mesmo local em que existiam anteriormente.

ÁREA DE DESTROÇOS. Os 200 barracos destruídos pelo incêndio ocupavam uma área de aproximadamente 100 por 50 metros. Nesse espaço, ontem, dezenas de crianças varejavam o chão, recoberto de folhas de zinco retorcidas e madeira queimada, em busca de objetos que ainda pudessem oferecer utilidade. Uma multidão de curiosos circulava entre os trabalhadores, do-

nas de casa e crianças desabrigadas, enquanto grupos de homens discutiam as providências a serem tomadas para a reconstrução das suas residências.

DESEJAM NOVAS CASAS

Sómente ontem as vítimas do incêndio começaram a ser recolhidas aos blocos de

apartamentos em construção, destinados a uma parte dos moradores da Praia do Pinto. Todos aceitavam essa providência somente como provisória, sempre insistindo que a Cruzada São Sebastião recebesse milhões do governo e, assim, estava em condições de dar-lhes o mate-

rial de que necessitam para erguer novas residências. Muitos lembravam o caso do morro do Macedo Sobrinho, onde se tornou necessária uma campanha dos moradores para levar a PDF a fazer casas novas e não despejados, como era pensamento do prefeito e outros interessados na saída dos favelados.

SE NÃO É SOCIO NÃO RECEBE SOCORRO. Causou indignação entre algumas das vítimas o fato de a Fundação Leão XIII apenas estar dispensando socorro aos seus associados. Antes de entregar um cartão que dá direito a alimentos, roupas e a morar nos cubículos em construção, as funcionárias consultam o fichário. Se o favelado não está inscrito, não recebe nenhum auxílio. «E não adianta insistir», ouvimos a dirigente da Fundação, dizer a um homem que a procurava.

A ESCOLA DE SAMBA SERÁ RECONSTRUÍDA. A sede da Escola de Samba Independentes do Leblon, um dos maiores casarões da favela da Praia do Pinto, foi inteiramente destruída pelo fogo. Entidade considerada de utilidade pública pelos moradores, já ontem se planejava uma reunião entre os presidentes de todos os clubes locais, com o fim de organizar um plano de ação para reerguer o tradicional centro de diversões.

SOLDADOS E MARINHEIROS. Foram aproximadamente 1.000 as pessoas que ficaram desabrigadas. A maioria constituída de operários, trabalhadores em todos os ramos, muitas senhoras e crianças. A essa legião de flagelados se juntaram vários soldados do Exército, da Aeronáutica, marinheiros e da Polícia Militar, igualmente atingidos pelo incêndio e até ontem sem saberem para onde seguir. Mostrando um embaraço que só a uma cavaliaria da PM dizia,

Socorro à Praia do Pinto

Solidária com favelados da Praia do Pinto, vitimados pelo incêndio de terça-feira, IMPRENSA POPULAR pede aos seus leitores e amigos o envio de contribuições em dinheiro, roupas, alimentos, remédios etc. para as famílias desabrigadas. Todas as faveladas e o povo em geral devem organizar comissões de solidariedade, aqueles nossos irmãos e coletar, doativos, que poderão ser entregues em nossa redação ou diretamente às famílias atingidas.



Os moradores deram valiosa contribuição para normalizar a vida na Praia do Pinto, após o incêndio

NEGOCIATA NA PREFEITURA

PERMITIDA A CONSTRUÇÃO NO TRAÇADO DAS AVENIDAS

Aumentado o gabarito para os prédios de 8 metros de testada ★ Decreto assinado pelo prefeito

É permitida a construção de imóveis no traçado das grandes avenidas projetadas: Radial-Oeste, Perimetral, Norte-Sul. Essa permissão constitui a alínea «f» do artigo 3º de decreto ontem assinado pelo sr. Negrão de Lima dispondo sobre execução de obras em imóveis desapropriados.

O pretexto é o de que muitos dos projetos de reurbanização ou loteamento são, por sua ampliação e onerosidade, de execução progressiva e lenta.

SUSPEIÇÃO DE NEGOCIATA

O decreto assinado pelo prefeito é inquirido de suspeição pelo fato de, assim, a Prefeitura estar criando futuras dificuldades para a execução de obras de grande necessidade, como a abertura das avenidas ao mesmo tempo em que beneficia diversas firmas comerciais interessadas em construir ou legalizar construções ilegais em imóveis desapropriados pela Prefeitura. Um dos beneficiados é a firma proprietária das lojas «A Exposição» que construiu um edifício a título precário na Avenida Rio Branco, em terreno valorizadíssimo, mas em local por onde deverá passar a Avenida Radial-Oeste. Não

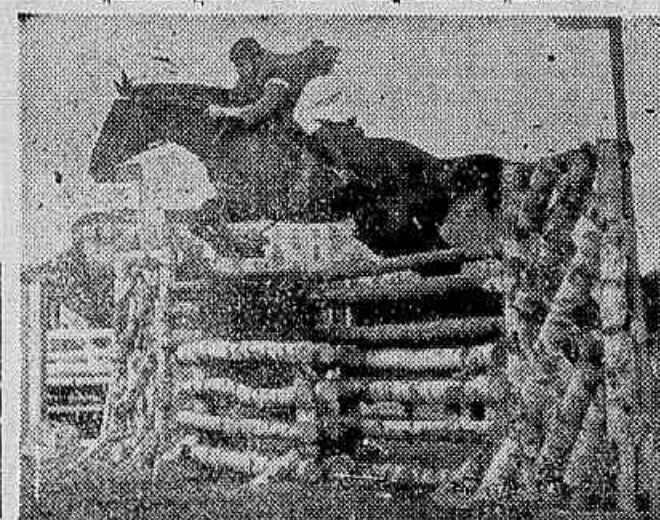
teria direito a um centavo de indenização quando a Prefeitura determinasse a demolição. Com o decreto do sr. Negrão de Lima, a precariedade, sendo a Prefeitura obrigada a indenizar a construção.

AUMENTANDO O GABARITO

Outro dos dispositivos do decreto permite a constru-

ção ou ampliação de edifícios de testada de apenas 8 metros em terrenos atingidos por projetos de loteamento e que não se enquadraram no loteamento projetado. Esses edifícios poderão ter o gabarito de seis metros, que a ainda poderá ser superado, se a testada for igual ou maior que dez metros.

Equitação na Espartaquiada



No hipódromo de Moscou estão sendo disputadas as provas de equitação da Espartaquiada dos Povos da URSS. Na foto vemos o cavaleiro A. Favorski vencendo em obstáculo.

BELEZAS UNIVERSITÁRIAS EM DESFILE

QUATORZE jovens universitárias desfilaram sábado, dia 13, no Hotel Glória, em disputa do centro da beleza estudantil. A eleição da Miss Distrito Federal Universitária terá sua decisão final nesse dia, em um grandioso baile animado pela orquestra de Raul de Barros. Na foto uma das concorrentes.

MARTE SERÁ TELEVISIONADO

NOTÍCIA da França Press dá conta de que a emissora de Moscou anunciou que os cientistas soviéticos vão televisar o planeta Marte logo nos primeiros dias de setembro, quando a aproximação da Terra.. A agência Tass acrescenta que, pela primeira vez, uma célula fotoelétrica será utilizada para fotografar Marte por meio de raios infravermelhos. A câmara de televisão será fixada contra o foco de um refrator de 26 polegadas do telescópio e aparecerá na tela a imagem ampliada do planeta.

Beleza, Música e Graça em Homenagem

à IMPRENSA POPULAR

IMPRENSA POPULAR será homenageada hoje por lindas coristas e artistas do nosso teatro musical. Nas duas sessões desta noite, no Teatro Jardel, às 20 e 22 horas, a revista «ESTA EM TODAS», de autoria de Nestor de Holanda e Geisa Dóceli, será dedicada ao nosso jornal.

«ESTA EM TODAS» apresenta como tema central o mundo jornalístico carioca. Numa experiência, em que obtiveram êxito, os figurinistas vestiram: vestidos e figurantes com um guarda-roupa em que as cores berrantes foram abolidas, funcionando somente o preto, o branco e o cinza. nas

diferentes pueras encontra das tradicionalmente nas páginas de um jornal. O elenco da «ESTA EM TODAS» é liderado pela esbelta Rosa Rondeli e mais Manoel Vieira, Alzuirina Camargo e Costinha: com música escrita pelo maestro Kalua.



Esta é uma das «côpias» que a «revista-jornalística» «ESTA EM TODAS» apresentará em homenagem ao nosso jornal. Seu nome é Patrícia Laura.

PREVISÃO DO TEMPO

(Até às 14 horas de hoje)
Tempo — Bom, com nebulosidade.
Temperatura — Estável, à noite, elevando-se durante o dia.
Ventos — De Sueste a Nordeste, moderados.
Máxima — 21,9
Mínima — 13,8



As crianças da Praia do Pinto procuram em meio às cinzas objetos que possam ainda ser utilizados

Imprensa POPULAR
ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 16 de AGOSTO DE 1956 ★ N° 1.889

Projeto Protegendo a Nossa Indústria Cinematográfica

O deputado socialista Aurélio Viana apresentou no Palácio Tiradentes dois projetos de lei que terão se aprovados, grandes benefícios à indústria cinematográfica brasileira. Os dois projetos poderão evitar a grande evasão de divisas resultantes da importação de filme já impresso, particularmente de Hollywood, e a remessa dos lucros dos filmes estrangeiros aqui exibidos, que é feita pelo câmbio oficial, na sua quase totalidade.

O primeiro projeto de lei do Sr. Aurélio Viana determina que os filmes em preto e branco, de qualquer bitola, terá suas cópias feitas pelos nossos técnicos, admitindo-se apenas a importação de uma cópia em negativo ou positivo. Os filmes coloridos também ficarão sujeitos à recíproca lei, com 50% das suas cópias tiradas em nosso país.

O segundo projeto determina simplesmente que "as remessas para o exterior, dos lucros e capitais obtidos pelas empresas cinematográficas estrangeiras, serão feitas obrigatoriamente pelo mercado de taxa livre". (Leia maiores detalhes na 5.ª pag.).

Janette Afirma Que Vencerá



A bonita jovem no clichê é Janette Mazaguer, candidata a Rainha da IMPRENSA POPULAR. Veio entusiasmada à nossa redação, disposta, como afirmou, a vencer. Tudo fará para que ultrapasse de muito o número de votos das demais concorrentes e, assim, melhor ajudará, a Campanha dos 20 Milhões. Janette é apresentada pelo Clube Quinze de Novembro.



E' hora de rever O «acórdão» do pão Chá no galinheiro

Em grande alusão, a Comissão de Transporte criou pelo prefeito anúncio a revisão das linhas de ônibus. Boa oportunidade para rever essas concessões. Que empresa cumpre as obrigações contratuais? Mantem um determinado número de carros no tráfego? Obedecem a horários? Porque, a coisa como anda até hoje, mostra que as concessões municipais não têm em vista em primeiro lugar o serviço público. Mas, quase que exclusivamente, o objetivo de grandes lucros para os empresários. Por isso mesmo o povo precisa estar vigilante. Do contrário acontece quando menos se espera uma falseta.

relativamente à matéria-prima empregada no fabrico, esse «acórdão» da COFAP é de rachar. Porque o coronel, nesse caso, não é quem paga. Quem vai pagar a mais o que ele disser é o povo. Morou?

A intelectualidade carioca está desencendo a iniciativa do senador Gilberto Marinho, ao pedir urgência para o projeto que dá proventos e vantagens de professor catedrático da Universidade do Brasil a Manuel Bandeira. E o carioca vê com agrado o movimento a favor do poeta. Até porque Bandeira, além de tudo mais, nunca se meteu em negócios, não encontrou jeito de enriquecer com negócios escusos. E' um poeta de verdade.

PEDRO VELHO